



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Ciclo avaliativo 2024 – 2026

Sumário

Apresentação.....	2
1. Introdução	3
1.1. Caracterização da Instituição.....	4
1.1.1. Mantenedora.....	4
1.1.1.1. Histórico da Mantenedora.....	4
1.1.2. Mantida	6
1.1.2.1. Histórico da Mantida.....	6
1.1.2.2. Cursos Ofertados.....	8
1.1.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação	9
1.1.4. Planejamento da Comissão Própria de Avaliação.....	9
2. Metodologia	11
2.1. Descrição do modelo de análise.....	13
2.2. Instrumentos de coleta de dados	14
2.3. Segmentos consultados e amostragem.....	15
2.4. Escalas avaliativas.....	17
2.5. Processo de levantamento de dados.....	17
3. Desenvolvimento	18
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	18
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	23
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	37
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	56
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	67
4. Análise dos dados e das informações	77
4.1. Resultado da pesquisa aplicada.....	77
4.2. Análise das metas proposta no PDI.....	79
5. Ações com base na análise	80
5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	81
5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	81
5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	81
5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	82
5.5. Eixo 5: Infraestrutura.....	82
6. Considerações Finais	82

Apresentação

O Relatório de Autoavaliação Institucional, do ano de 2024, apresenta os resultados e as ações relevantes que foram evidenciadas para prover a condução dos processos avaliativos e planejamento estratégico da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha.

O relatório está organizado em 7 (sete) partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise de dados e das informações, ações com base na análise, considerações finais e anexos, e internamente apresenta textos, acompanhados de gráficos, quadros e tabelas, que sistematizam os resultados e as ações desenvolvidas.

Cabe destacar que a Comissão Própria de Avaliação tem se dedicado para a melhoria contínua do processo avaliativo.

Comissão Própria de Avaliação

1. Introdução

A Lei nº 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Para isso foi proposto um sistema de avaliação institucional interno e externo que contempla uma análise global da IES.

O SINAES tem como objetivo avaliar a qualidade da educação superior, com a finalidade de utilizar os resultados dessas avaliações nos seguintes aspectos: expansão da sua oferta, garantia da qualidade do ensino, aumento da identidade institucional e efetividade acadêmica e social

A Avaliação Institucional é um instrumento sistemático e contínuo, que aponta os problemas e identifica fatores favoráveis na IES, devendo estar agregada a cultura organizacional e implica, portanto, na qualidade da educação superior.

Para a Avaliação Institucional, o SINAES instituiu a autoavaliação, também chamada de avaliação interna, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por ato do dirigente máximo da IES, ou por previsão no estatuto ou regimento, e é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo) e civil. A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e conduz todo o processo de avaliação interna na instituição.

A Avaliação Institucional pode ser entendida como um valioso instrumento, capaz de nortear as ações da instituição e de seus gestores, promovendo a melhoria da qualidade em vários aspectos. Diante disso, afirma-se que a autoavaliação é uma ferramenta importante a ser utilizada na elaboração do planejamento estratégico de uma IES.

Entre os objetivos da avaliação institucional contam-se o de conhecer as fortalezas e os problemas da IES, tratar das adequações de seu trabalho com respeito às demandas sociais, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de professores, estudantes e servidores, tendo em vista as prioridades institucionais básicas.

1.1. Caracterização da Instituição:

1.1.1. Mantenedora

Mantenedora:	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade
Corpo Diretivo:	Presidente: Alexandre José dos Santos
	Diretor do Ensino Superior:
	Procuradora Institucional:

1.1.1.1. Histórico da Mantenedora

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginásio Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada - a escola como privilégio de poucos - oferecendo ensino gratuito a jovens carentes. O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginásio Pobre - que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares - a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

A concepção de educação comunitária, já naquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o Projeto Cenecista fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, desde que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento - a motivação era, sobretudo, promover a transformação.

Destaque-se, no arrojado projeto desse ideal, a escolha de um modelo de gestão com bases na democracia, o que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional. O modelo de gestão se fortaleceu ao longo desses anos de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes - o visionário - ao profissionalismo de seus atuais gestores. Hoje a CNEC, baseada na reformulação do Estatuto

Social, ocorrido em 2011, busca implantar o modelo de gestão pautado na governança corporativa.

Ao longo de sua trajetória - que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil - priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais produtos, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto às aquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Assim, ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertence à educação, notadamente com a criação do FUNDEF - Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais - voltada para a formação integral de pessoas - vai ao encontro das necessidades e interesses das comunidades beneficiadas.

Na Educação Superior, em movimento contrário e refletindo de maneira singular a demanda nacional, a linha de expansão da CNEC é especialmente verificada entre os anos de 1998 a 2004, com a criação de 14 instituições, chegando a um total de 23 Instituições de Educação Superior - IES. Atualmente a CNEC conta com 19 instituições ativas na educação superior.

Em seu histórico apresenta, ainda, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção de projetos de assistência social que visam, principalmente, à melhoria das condições de vida de crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco de exclusão social. Nesse contexto, são mantidos projetos que promovem a inclusão social pelo processo educacional, reforçando-se, principalmente, os que visam à capacitação profissional de portadores de necessidades especiais para ingresso no mercado de trabalho e ou geração de renda.

Hoje, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, como passou a chamar-se, possui unidades de ensino em todas as regiões do Brasil.

A identidade organizacional da CNEC e a sua missão preconizam a dedicação total à Educação e serviços afins, promovendo a formação integral das pessoas por meio de uma educação de qualidade com compromisso social. A instituição reafirma suas crenças e valores, embasados nos princípios éticos, valorização do ser humano, competência, compromisso, honestidade, reflexos da oferta de serviços e produtos educacionais de excelência.

A CNEC de hoje marca presença no cenário da educação nacional. Podemos afirmar que sua mística e filosofia de bem servir estão preservadas, sobretudo, nas mentes e corações dos milhões de alunos, professores, diretores, colaboradores e benfeitores, que adentraram as portas da instituição nesses anos, sempre abertas aos que buscam o ideal da plena cidadania, exercida pela educação, que forma para a liberdade, para o cultivo do respeito ao outro e preservação da individualidade.

1.1.2. Mantida

Instituição:	Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha
Endereço:	Estrada do Galeão s/nº, Jardim Guanabara - Ilha do Governador/RJ.
Código e-MEC:	1156
Diretor (a):	Antonio Carlos de Sousa Soromenho-Pires
CI:	3
IGC:	3

1.1.2.1. Histórico da Mantida

A Faculdade CNEC da Ilha do Governador (1928), foi a primeira Faculdade Cenecista do Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1928, esta mantém suas atividades nas dependências do Colégio Cenecista Capitão Lemos Cunha, operando instalações próprias e em conjunto com o colégio, estando localizada na Estrada do Galeão s/nº, Jardim Guanabara - Ilha do Governador/RJ.

Faculdade Cenecista da Ilha do Governador foi inaugurada em 2002, com os cursos de Sistema de Informações e Normal Superior. Com seu perfil acolhedor e detentora de um dos espaços mais bonitos da região, para a educação superior, vem conquistando crescentemente novos alunos na região e entorno.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, foi credenciada junto ao Ministério da

Educação (MEC), pela Portaria Ministerial nº 2.595 do Ministério da Educação - MEC de 06.12.2001, cuja publicação no Diário Oficial da União (DOU) aconteceu em 10.12.2001, conta atualmente com o curso de Direito, autorizado pela Portaria nº 218 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação em 27/6/2011, publicada no D.O.U. de 29/6/2011.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha tem como Mantenedora a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que possui longa tradição de ensino com resultados positivos, nos seus diversos níveis e prestação de serviços educacionais à comunidade.

As ações da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha desenvolvem-se em 3 (três) eixos distintos: a formação de profissionais competentes e éticos (missão), a formação de uma imagem de centro de excelência (visão) e adoção de um projeto pedagógico e resultados satisfatórios em termos de desempenho acadêmico e institucional (objetivos).

A continuidade de uma Instituição de Ensino Superior, voltada para a disseminação do conhecimento, na cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente na Região da Ilha do Governador, reflete, na verdade, o anseio de uma Sociedade cuja preocupação, em termos de desenvolvimento, envolve a busca de soluções aos problemas econômicos e sociais que, há muito tempo, atingem a Região.

Nesse cenário de novos paradigmas, novas propostas se estruturam, viabilizando a implantação de empresas na Região da Ilha do Governador, na cidade do Rio de Janeiro.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, por suas características, pelo seu Corpo de Professores e por sua competência, responde pela Excelência dos cursos que ministra à comunidade da Região, constituindo-se em peça fundamental para o desenvolvimento da comunidade.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha converge, pois, para três requisitos básicos:

- a) atende as necessidades da sociedade da região da Ilha do Governador na cidade do Rio de Janeiro e adjacências;
- b) oferece uma significativa oportunidade de contato com o universo científico para a população da região geoeconômica;
- e, c) cria uma comunidade acadêmica capaz de responder às necessidades e aos anseios do mercado empregador, com alto nível de proficiência.

Após duas década de existência na Região da Ilha do Governador, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha tem oportunizado à comunidade o acesso a novas tecnologias e requerimentos que fortalecem as relações socioeconômicas e culturais da região que decorrem das exigências do mercado empregador frente as novas Fronteiras Tributárias; a formação dos Mega Blocos Econômicos; a amplitude do Comércio Internacional; a utilização maciça de Tecnologia e a Globalização dos Fatores de Produção.

Essas especificidades sugerem a necessidade de oferecer à comunidade o ensino superior da localidade e adjacências oportunidades, e fortalecer a Instituição em condições de identificar, analisar e apresentar soluções técnicas que venham a embasar o Desenvolvimento Econômico e o Bem-Estar social da Região da Ilha do Governador, na cidade do Rio de Janeiro.

Hoje no Estado, encontram-se Unidades Cenecistas nos seguintes municípios: Itaboraí, Guapimirim, São Pedro da Aldeia, Niterói, Itatiaia, Magé, São Gonçalo, Campos dos Goytacazes, Sapucaia, Duque de Caxias, Itaguaí, Areal, Mendes, Maricá, Rio Bonito, Nilópolis, Miracema, Quissamã, Paracambi, Petrópolis, Saquarema, Barra do Piraí, Miguel Pereira, Japeri, Cordeiro, São João da Barra, Araruama, Paraíba do Sul, São José do Vale do Rio Preto, e Rio de Janeiro (Ilha do Governador). Das localidades citadas acima, destacamos os municípios onde mantemos as IES, sendo eles: Rio de Janeiro, Itaboraí, Rio Bonito e Rio das Ostras.

As metas e ações desse período foram estruturadas para uma melhor exequibilidade e aproximação com a missão da CNEC, além de tomar por base o próprio planejamento estratégico da Mantenedora. A elaboração deste PDI foi alicerçada pela experiência institucional acumulada ao longo de sua existência, levando em consideração a análise das metas estabelecidas e das atingidas nos planos de desenvolvimento institucionais anteriores.

1.1.2.2. Cursos Ofertados

1.1.2.2.1. Graduação

Direito	Direito Coordenador: Antonio Carlos de Sousa Soromenho-Pires Autorização: Portaria n.4.532 de 23 de dezembro de 2005, DOU de 26/12/2005 Reconhecimento e reconhecimento: Portaria nº58, de 02/02/2018, DOU 05/02/2018 Renovação de reconhecimento: Conceito: 4,0
----------------	---

1.1.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por um coordenador e conta com a participação de representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil, conforme apresentado a seguir:

Representante	Membro	Ato e mandato de designação
Coordenadora:	Viviane Spena	Portaria nº05/2024 de 08 de março de 2024
Corpo docente:	Maria da Graça Moura de Sousa Soromenho Pires	Portaria nº05/2024 de 08 de março de 2024
Corpo técnico-administrativo:	Márcia Deolinda Oliveira	Portaria nº05/2024 de 08 de março de 2024
Corpo discente:	Maria Eduarda de Almeida Ventura	Portaria nº05/2024 de 08 de março de 2024
Sociedade civil:	Giano Azevedo	Portaria nº05/2024 de 08 de março de 2024

1.1.4. Planejamento da Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é um processo que tem por finalidade melhorar a qualidade, e elevar a eficácia institucional, sendo assim é imprescindível implementar a

cultura de avaliação, não apenas por questões legais, mas por uma questão ética, de prestação de contas à sociedade. Desta forma, a implementação da cultura da autoavaliação no âmbito da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha está consolidada e contribui substancialmente nos processos de gestão institucional.

O processo de autoavaliação institucional e os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são referência de planejamento para os gestores da instituição, e ao mesmo tempo um documento orientador para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais.

Os objetivos e metas estabelecidos para o processo de autoavaliação, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, foram:

1.1.4.1. OBJETIVO GERAL: Intervir positivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade a qual a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha está inserida, por meio da formação humana e profissional dos sujeitos que as constituem, estabelecida a partir dos princípios e valores institucionais.

1.1.4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Consolidar sua identidade institucional por meio da excelência acadêmica e inserção social no ensino, na iniciação científica/pesquisa e na extensão;
- Estabelecer sólida relação de pertinência com a comunidade;
- Promover oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes em situação de risco e ou vulnerabilidade social;
- Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;
- Formar cidadãos e profissionais com as competências e habilidades humanas e técnicas exigidas pela sociedade contemporânea;
- Empreender programas de melhoria contínua que imprimam valor aos processos acadêmicos e aos cursos de graduação, pós-graduação e livres, nas modalidades presenciais ou EAD;
- Implementar políticas que reduzam os índices de evasão no ensino superior e que estimulem o contínuo aprimoramento acadêmico e profissional na comunidade e na região;

- Acompanhar o desenvolvimento profissional dos egressos, com vistas à oferta de formação continuada; o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos; e o planejamento e a oferta de novos cursos de graduação, de pós-graduação e cursos livres, que atendam às potenciais demandas sociais e econômicas locais;
- Promover programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;
- Promover programa de incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes;
- Promover programas de extensão que permitam a inserção da comunidade acadêmica em seu meio social, possibilitando o desenvolvimento de uma percepção própria acerca de seus problemas, bem como a geração de soluções que tragam benefícios de forma indiscriminada;
- Consolidar a iniciação científica/pesquisa como atividade inerente ao ensino e a extensão;
- Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa dos educandos no desenvolvimento de seus projetos de formação humana e profissional; e
- Ser referência local para a produção e disseminação da cultura;
- Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, atuando na formação de lideranças locais comprometidas com esse fim.

1.1.4.3. METAS: Inserir as mesmas metas da avaliação institucional que constam no PDI. As metas e ações definidas para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional visam integrar a avaliação interna e externa, permitindo que os resultados apurados auxiliem o grupo gestor da Instituição nas decisões e direcionamentos futuros.

2. Metodologia

Essa proposta se alicerça nas diretrizes traçadas pela Lei do SINAES de acordo com as dez dimensões propostas no roteiro de avaliação, considerando atendimento a Lei

10.861/2004 e as orientações emanadas da CONAES/SESU/MEC, a Diretoria da IES a própria CPA.

O processo de levantamento de dados requereu levantamento de opiniões com debates intensos, envolvendo coordenadores de cursos, professores, alunos, técnico-administrativos, comunidade externa, equipe gestora e pedagógica da instituição, nos dois semestres letivos.

A autoavaliação da CPA contemplou os objetivos, a metodologia, os recursos e o cronograma estabelecido, destacando a dinâmica e o ininterrupto aperfeiçoamento, inerentes a um processo avaliativo continuado. Desta forma, após discussões com a comunidade acadêmica, a CPA atuou destacadamente os seguintes procedimentos avaliativos:

- I. Análise do PDI e do Regimento Interno da IES, em ação conjunta com a direção, coordenações e núcleos docentes estruturantes;
- II. Mapeamento do trabalho desenvolvido nas diferentes instâncias e nos cursos oferecidos, visando contribuir para a dinamização e aperfeiçoamento dos mesmos assim como responder às demandas colocadas pela comunidade acadêmica.

Seguindo as orientações da CONAES, a CPA procurou organizar seu processo interno de constituição, buscando o aprimoramento de suas realizações, a organização do trabalho já construído e procurando uma proximidade maior com a comunidade interna. Através do incremento da campanha de divulgação, buscou-se a sensibilização de docentes, discentes e corpo técnico administrativo visando à construção coletiva da autoavaliação. A CPA, ao curso de seu trabalho, pôde constatar um referencial de destaque na atuação da instituição, que vem se consolidando como um diferencial positivo na concretização de uma cultura avaliativa positiva: a integração entre os diversos setores: coordenações de curso, NDEs, corpo técnico, direção, todos imbuídos do propósito de construção de um projeto educacional sólido, contínuo e permanente.

Tendo em vista o alcance dos objetivos propostos, a pesquisa adotada no presente relatório teve um enfoque descritivo e exploratório, por se tratar de uma pesquisa que busca identificar e analisar a realidade desta IES.

O processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA desta Instituição de Ensino Superior utilizou questionários informatizados relacionados às demandas advindas dos segmentos envolvidos (discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo e sua relação com as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A pesquisa é realizada junto à comunidade acadêmica nos quatro segmentos, a saber: corpo discente, corpo docente, corpo técnico administrativo e egressos, além da sociedade civil organizada. Para este relatório somente serão abarcados os dados de discentes e docentes uma vez que devido a pandemia do COVID-19 só foram possíveis aferir avaliação a partir do portal acadêmico TOTVS onde somente este público tem acesso.

Os demais segmentos serão contemplados em 2022 a partir das pesquisa realizada “in loco” com este público através das atividades realizadas pela IES.

Para os discentes e docentes foram disponibilizados questionários online utilizando-se a plataforma TOTVS através de links divulgados nas redes sociais e e-mails além da divulgação feita internamente.

PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO	
Corpo discente	84,25%
Corpo docente	100%

2.1. Descrição do modelo de análise

O modelo de análise foi desenvolvido, conforme o proposto pela Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, conforme a seguir descrito.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.2. Instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada através de questionários estruturados com o uso da escala de Rensis Likert (1903 – 1981)¹. Os métodos de pesquisa utilizados foram quantitativos com técnica de "survey".

Devido a pandemia de COVID-19 que assolou o país nos anos de 2020 e 2021 somente foi possível a realização da pesquisa com discente e docentes através da sistema acadêmico. Com a retomada do “novo normal” daremos continuidade as avaliações com os técnicos-administrativos, egressos e ingressantes.

A coleta realizou-se por meio da plataforma TOTVS através de links divulgados nas redes sociais e e-mails. Os questionários ficaram disponíveis para os segmentos consultados durante o período de 29 de novembro a 10 de dezembro de 2021 com ampla difusão e divulgação interna e externa.

Os instrumentos utilizados na pesquisa foram questionários compostos por questões objetivas subdivididas de acordo com os cinco eixos. Sendo que na escala mencionada acima, o respondente escolheu uma das categorias listadas que melhor expressa a sua opinião.

Por conta da pandemia da COVID-19 a adesão foi bastante prejudicada.

¹Detalhes sobre o uso de questionários como instrumentos de coleta de dados e a escala de Rensis Likert podem ser obtidos em:

BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, E. M. de et. Al. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008, 192 p.

SILVER, Mick. Estatística para administração. São Paulo: Atlas, 2000.

2.3. Segmentos consultados e amostragem

Foram selecionados para a coleta de dados os segmentos dos discentes e docentes. A participação no processo de avaliação partiu de momentos de sensibilização e envolveu a comunidade acadêmica.

O cálculo do tamanho da amostra adotou como embasamento teórico Bruni (2007)² e foi baseado no modelo para variáveis quantitativas, com uma população finita, com o desvio-padrão populacional desconhecido e adotando-se um erro amostral de $\pm 20\%$ e nível de significância de 5%, conforme a seguinte fórmula:

Equação 1 - Tamanho da amostra

$$n = \frac{z^2 S^2 N}{z^2 S^2 + e^2 (N - 1)}$$

Fonte: Bruni (2007)

Onde:

n = tamanho da amostra

N = tamanho da população

S = desvio-padrão da amostra

z = variável representativa da normal padronizada

e = margem de erro considerada no cálculo

Considerando-se que o nível de confiança da estimativa pode ser calculado com base nas áreas sob a curva normal. Por exemplo, para o nível de significância de 5% adotado tem-se a representação de um intervalo central, em torno da média, que contém 95% das observações (nível de confiança de 95%). De acordo com Bruni (2007) os valores de z para diferentes intervalos centrais são apresentados no quadro abaixo:

²Detalhes sobre amostragem podem ser obtidos em:
BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

Valores de z para diferentes intervalos centrais

NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA	NÍVEL DE CONFIANÇA	VALOR DE Z
10%	90%	1,645
5%	95%	1,960
1%	99%	2,575

Fonte: Bruni (2007, p.188)

Aplicando a fórmula, chegou-se a amostra de 11 discentes e 2 docentes conforme demonstrada abaixo:

n = tamanho da amostra

N = XXX

S = 1 (estimado)

z = 1,960

e = 0,20

$$n = \frac{1,96^2 \times 1^2 \times XXX}{1,96^2 \times 1^2 + 0,20^2 (XXX - 1)} = XXXX$$

Aplicando a fórmula, chegou-se a amostra de 19 docentes, conforme cálculo abaixo.

$$n = \frac{1,96^2 \times 1^2 \times XXX}{1,96^2 \times 1^2 + 0,20^2 (XXX - 1)} = XXX$$

Após obtido o tamanho da amostra a coleta se deu através da amostragem aleatória simples. O quadro abaixo apresenta a amostra dos participantes da avaliação de 2021.

2.4. Escalas avaliativas

A CPA, através de questionários aplicados, avaliou e analisou os cinco eixos propostos pelo SINAES no Roteiro de Autoavaliação Institucional 2021, observando o que propunha os núcleos básicos e comuns.

As questões são de caráter fechado, e foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendeu medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, mas com teor qualitativo, demonstra com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado.

2.5. Processo de levantamento de dados

O processo avaliativo envolveu diversos passos metodológicos, dentre quais, destacamos os mais gerais:

- ✓ Levantamento semestral da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos da IES.
- ✓ Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica.
- ✓ Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da IES, bem como da comunidade externa,
- ✓ Elaboração de relatório final pela CPA, envolvendo na sistematização de dados pelo CPA e Validado pela CEDUC.

Quanto ao processo de levantamento de dados e instrumento aplicado na pesquisa, destacamos:

- ✓ Questionário aplicado via Plataforma TOTVS para docentes e discente (avaliação por indicadores dimensionais).

3. Desenvolvimento

Conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 de 2014, nessa seção serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

Esta seção do relatório será organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo serão contemplados: o programa de autoavaliação existente, as formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, a sensibilização, mobilização e a participação da comunidade acadêmica, a elaboração do relatório de autoavaliação, o planejamento da faculdade e as formas de reordenar as ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas.

Importante frisar que o processo de autoavaliação implantado na Instituição tem em vista o atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC n 2.051 de 9 de julho de 2004.

Para o SINAES a autoavaliação é entendida como um processo contínuo por meio da qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Para a Faculdade CNEC Itaboraí esta é também um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais.

Para além do atendimento ao requisito e para a tomada de decisão a autoavaliação é norteadora por um processo de gestão e crescimento institucional sustentáveis, destacando e agindo em suas fragilidades e potencializando suas qualidades.

Os procedimentos de autoavaliação na Instituição são abrangidos pelos processos de avaliação institucional, bem como as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica, administrativa e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tanto no processo quanto nas formas de utilização dos resultados das avaliações. O aprimoramento da CPA acontece ano a ano e tem suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico. A reflexão está sempre voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria.

Essa reflexão é realizada a partir dos relatórios produzidos pela comissão. Para a CPA o processo de avaliação é sempre contínuo, passível de evolução e deve ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades.

Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na participação de seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias com vistas a superação dos problemas identificados e no suporte da equipe gestora para a tomada de decisões.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteadora pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade de acordo com o projeto aprovado.

Nesses anos à frente dos processos avaliativos da Faculdade CNEC Itaboraí, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se solidificou, alcançando o reconhecimento de todos os setores e colaboradores da IES.

A CPA consolida seu espaço institucional atuando nas diversas instâncias acadêmicas, desde as responsáveis pela implementação do projeto pedagógico, como colegiado de curso e NDE, entre outras, passando pelos setores de gestão administrativa, como de recursos humanos, financeiro até as de deliberação e gestão superior, como o Conselho Universitário.

A partir de 2009, a CPA ampliou seu campo de atuação, considerando os novos dispositivos legais, estabelecidos pelo MEC e, também, áreas de fragilidade apontadas nos relatórios de avaliação externa. Em decorrência dos desdobramentos da avaliação institucional, a CPA vem atuando no acompanhamento dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, de modo que se tornou imperativa a construção de um sistema de monitoramento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição. Este procedimento visa articular e dar unidade aos processos que envolvem a avaliação institucional como um todo.

O relatório da Autoavaliação Institucional passou a ser estruturado em conformidade com a legislação vigente (NOTA TÉCNICA INEP/CONAES Nº 065), de 09 de outubro de 2014, e já em 2015 adotou a primeira versão, com base em sua nota técnica.

Os levantamentos estatísticos realizados junto a professores, alunos, colaboradores e comunidade local, conforme discriminados nos instrumentos de coleta, são associados aos depoimentos emitidos em reuniões nas diferentes escalas de avaliação, incluindo as do Núcleo Docente Estruturante, Ouvidoria, reunião geral dos Docentes, Direção, Conselho Universitário, entre outras.

Os procedimentos adotados pela CPA estão consolidados em relatórios específicos de setores da IES e estão à disposição, em forma impressa e digital, na sala da Coordenação da CPA e disponíveis no site da IES.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na Instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Direção.

O planejamento das avaliações é feito a partir de calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para a melhoria das fragilidades constatadas.

O processo de autoavaliação institucional é como um instrumento de gestão que oportuniza melhorias tanto no âmbito acadêmico como administrativo. A partir dele são enfocadas ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, conforme as dez dimensões (cinco eixos) estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino

Superior - SINAES, que são fonte de pesquisa exploratória, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos e o subsequente tratamento desses dados.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem que circundam toda comunidade acadêmica, obtida por meio de entrevistas e/ou de questionários contendo questões de respostas fechadas, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente.

Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados.

Outro ponto de destaque é a adaptação à realidade da Instituição dos instrumentos de avaliação adotados pelo MEC/INEP nos processos de avaliação externa (institucional e cursos), além do ENADE. Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

Após a aplicação dos instrumentos, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos, relatórios analíticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida por meio de murais, atas, apresentações efetuadas e, também, divulgadas no site institucional, reuniões de alinhamento, entre outros, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

Por fim, destacamos que a CPA foi constituída por segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, em proporções equivalentes, de maneira que nenhum segmento seja privilegiado, conforme estabelece a legislação, sendo 20% docentes, 20% técnicos, 20% tutores, 20% sociedade civil organizada e 20% discente, que sua atuação atende às necessidades institucionais.

A CPA possui uma sala apropriada para atendimento das demandas levantadas, possui recursos tecnológicos como ferramentas que auxiliam na resolução e divulgação de resultados

a toda comunidade acadêmica como, por exemplo, através de resultados tabulados pelo software utilizado, permitindo a análise e divulgação para toda a comunidade acadêmica, de forma acessível e sustentável.

Todas as reuniões são registradas em atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

As avaliações da CPA são realizadas anualmente, tomando como universo as disciplinas de todos os cursos, no intuito de avaliar a ação pedagógica e o desempenho discente, somam-se a esses indicadores o desempenho da área administrativa e/ou atividades de apoio.

A partir da avaliação interna de 2015, a aplicação dos instrumentos contempla toda a comunidade acadêmica, técnico-administrativa, ingressantes, egressos e comunidade local.

A avaliação pelos discentes tem como meta gerar indicadores sobre competências, habilidades e atitudes para a formulação de políticas de gestão de pessoas que oportunizem o crescimento profissional, a formação continuada e o aperfeiçoamento dos docentes, para que alcancem os objetivos institucionais.

É importante destacar que cada curso (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante) analisa estes dados e o Coordenador do Curso encaminha os problemas pontuais em relação à atuação docente, de forma individualizada à direção da IES que adota as melhores providências.

A CPA tem o papel de consolidar o conjunto de dados dos cursos da Instituição com o objetivo de identificar questões que necessitem de encaminhamentos ou de políticas institucionais locais e/ou nacionais.

A divulgação dos resultados da avaliação dos alunos é realizada pela CPA, com a participação dos Coordenadores de Curso e docentes. A CPA tem como uma de suas metas potencializar a divulgação das melhorias da IES para o coletivo dos cursos.

As informações são disseminadas por meio do portal da Instituição e através de uma lista de e-mails que é divulgada a todos os alunos da Instituição, contendo o relato de cursos, participações em feiras e congressos, eventos e informações que atualizem o cotidiano de todos os alunos, professores e funcionários.

Diante das exposições acima é possível reconhecer que a Autoavaliação Institucional está buscando cada vez mais qualificar os processos de acordo com os objetivos do programa, especialmente na revisão dos instrumentos, nos processos de gerar indicadores sobre os resultados e a utilização dos mesmos pela comunidade acadêmica.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo será contemplada a articulação entre o PDI e as políticas estabelecidas para as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação; as práticas de extensão; as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social; ações de responsabilidade social: inclusão social e as ações afirmativas de defesa e a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A política de ensino da Faculdade CNEC Itaboraí tem por foco o aprimoramento na construção do conhecimento, de forma participativa, criativa e inovadora.

Na área acadêmica, a Faculdade CNEC Itaboraí destaca suas políticas para cada nível de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento humanístico, científico, tecnológico e social na região de sua abrangência bem como em caráter nacional.

Para alcançar um ensino qualificado, prioriza-se a constante atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização das competências a serem alcançadas, bem como o perfil dos alunos.

A Faculdade CNEC Itaboraí entende o aluno como um agente do próprio conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico, através de uma Instituição que oferece a ele os instrumentos de mediação, recursos, acesso, apropriação de competências e habilidades e o gerenciamento do percurso para que se desenvolvam seus conhecimentos.

O perfil humano pretendido pela Faculdade CNEC Itaboraí é o de cidadãos bem informados, profundamente motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando as suas soluções e aceitando as responsabilidades

sociais dela decorrentes; sejam capazes de pensar criticamente nas mudanças que se operam na sociedade, e que tenham habilidade de transitar nos diferentes níveis de conhecimento.

É nesse universo que a Faculdade CNEC Itaboraí sedimentou suas raízes, promovendo o desenvolvimento da região através de parcerias com as entidades da comunidade local e de seu entorno.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, por estar entre os principais agentes de transformação social da região, busca compreender amplamente a realidade na qual está inserida. Só assim consegue preparar-se para responder às suas demandas internas e externas, visando cumprir sua missão, contribuindo para o desenvolvimento humano, com responsabilidade social.

A CNEC, assim como a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, tem como Missão – “Promover a formação integral das pessoas com compromisso social”, o PDI é estruturado em objetivos, metas, valores e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino de pós-graduação “lato sensu”, programas de pesquisa/iniciação científica, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade; em busca de ser reconhecida, como Instituição de referência e inovadora em soluções educacionais.

Estas estão alinhadas ao planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Este é construído a partir da definição de cinco diferenciais competitivos, a saber:

- Sustentabilidade;
- Senso de Pertinência;
- Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Metodologias Ativas.

Estes diferenciais perpassam todas as políticas institucionais e se materializam nas ações implementadas a partir dos projetos e programas desenvolvidos pela IES. Esses diferenciais darão o norte para a implementação das ações que possibilitarão à IES o

cumprimento de sua Missão, o atingimento de seus objetivos e metas, e a materialização de seus valores.

Internamente, esses diferenciais, a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais surgem, por exemplo, na construção das matrizes curriculares quando na inserção de disciplinas com o objetivo de discutir temas ligados a sustentabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social, além, ainda como exemplo, da implementação dos projetos integradores.

Os projetos desenvolvidos na instituição, em função de sua capacidade de fazer a perfeita correlação entre ensino, pesquisa e extensão, torna-se capaz de articular a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais tanto internamente quanto externamente.

Como agente determinante, a Instituição está agindo sobre os diferentes espaços sociais em que está inserida, e vê sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional.

Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na instituição: os alunos são estimulados a interagir com o conhecimento já produzido para, a partir dele, construir, serem criativos, ressignificando-os e problematizando-os.

A IES define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais: metodologias ativas e inovadoras que busquem ressignificar e problematizar os conteúdos, promovendo o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior; currículos de cursos atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, propiciando a integração simultânea entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as ações comunitárias; avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas de cunho teórico-doutrinário; espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno; a aplicação prática das teorias é promovida, em todas as ações pedagógicas.

No que se refere ao mapa de mobilidade rizomática, este permite mobilidade na organização das disciplinas e promove intersecções gerando interdisciplinaridade e transversalidade dos saberes. A articulação das disciplinas na matriz curricular é pensada de

modo que a formação propicie a “aquisição de competências” impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios.

Considerando a relevância do desenvolvimento das TICs na sociedade atual, é preocupação da IES adequar-se à utilização dessas no processo pedagógico. Nesse sentido oferece disciplinas EAD para cursos presenciais e biblioteca virtual.

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, a IES propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado, qualificado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

A política da Instituição para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Assim, esta IES cultiva e promove a prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Esta política tem como princípios básicos:

- Articulação entre ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão;
- Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a instituição está inserida;
- Atualização constante das técnicas didáticas, afirmando sempre a presença do contemporâneo nas atividades de ensino-aprendizagem como o uso de tecnologias e linguagens contemporâneas;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;

- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; e
- Garantia de infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

As instituições de ensino superior têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social, sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, as IES necessitam de análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e ao projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de mudanças.

Consequentemente, uma instituição de ensino superior terá, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber, do desejo de promover a criatividade, a função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas contidos em nosso habitat. Sua preocupação será a de produzir modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos novos, voltados para problemas da realidade.

Além disso, as IES precisam ter como função básica a posição de crítica, fazendo da sala de aula e dos laboratórios locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, concorrendo para a transformação dos alunos e professores em agentes de mudança. Como agente determinante, portanto, a Faculdade está agindo sobre o espaço social em que está inserida, e via sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local e regional.

Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na instituição, ou seja:

- Os alunos são estimulados a interagir com o conhecimento já produzido para, a partir dele, construir, serem criativos, ressignificando-os e problematizando-os, sendo preparados para aceitar e promover mudanças, voltando seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar, como para responder e construir, no qual as experiências organizadas e proporcionadas contemplam problemas que sejam significativos e relevantes para as suas vidas e para a formação profissional; e
- Aos acadêmicos são providas vivências que conduzam à formação da consciência crítica e empreendedora, de conhecimento interdisciplinar, de trabalho em equipe, envolvendo discentes e docentes, ratificando os compromissos da instituição em função dos problemas que o cenário sócio-político-econômico contemporâneo apresenta.

No caso da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, o desafio que se coloca para a sua consolidação local e regional é, principalmente, o da adequação da comunidade – e, conseqüentemente, do cidadão – para a criação, adaptação e absorção de mudanças importantes que já vêm ocorrendo nas sociedades mais desenvolvidas. Mudanças que, aparentemente, têm maior impacto nas relações econômicas, mas que, na realidade, se refletem no cotidiano das relações políticas entre as nações e das relações sociais entre os indivíduos.

Ante a isto a instituição planeja sua organização didático-pedagógica de maneira coerente com os objetivos que se propõe atingir, tomando por base um conjunto de princípios e ideias básicas que norteiam o comportamento do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A IES define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que conduzem à elaboração dos projetos dos cursos e programas que ofertar:

- Metodologias de ensino criativas e inovadoras que busquem ressignificar e problematizar os conteúdos, promovendo o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Currículos de cursos atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, propiciando a integração simultânea entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as ações comunitárias;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- Espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;

- Sistema organizacional que respeite as individualidades, a diversidade e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias; e
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

Para a construção dos objetivos e metas específicas foram levadas em consideração as demandas da região, suas características e peculiaridades, uma vez que um dos papéis da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha é promover o desenvolvimento da área onde está inserido.

Este cenário encaminha à proposição de cursos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e outros treinamentos presenciais ou à distância, de acordo com as características profissionais e culturais da região, de forma continuada, com foco em áreas e processos administrativos e pedagógicos, identificados por levantamento de interesses, junto às organizações.

Assim, a Instituição busca atender de forma global todos os requisitos legais e normativos, sejam eles operacionalizados em disciplinas, atividades de extensão, complementares, projetos integradores, projetos de iniciação científica, conclusão de curso ou semanas interativas com a comunidade acadêmica. Estas ações permeiam todos os cursos e programas.

A Instituição realiza formação continuada com os docentes e promove eventos abertos à comunidade, sobre a temática Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial.

No ano de 2020, foram realizadas uma série de iniciativas propostas pelo corpo docente a fim de criar novas oportunidades para apresentação de temas, teorias e práticas educacionais que contribuam para a formação de professores melhor qualificados e preparados para as realidades sociais e de mercado no país. Assim, foram criados seminários internos, palestras e atividades que visavam não apenas apresentar temas relevantes para os alunos, como criar um ambiente educacional de entusiasmo e descobertas constantes.

Além disso, foi realizado no ano de 2020, a oitava edição da Jornada Acadêmica Integrada visa a integração dos cursos e a participação docente, discente e do público externo em geral com discussão de temas transversais e relevantes à formação e de interesse da comunidade em geral.

Assim, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha oportuniza aos seus alunos diversas modalidades de atualização e aperfeiçoamento como palestras (tanto proferidas para os alunos, quanto pelos alunos, supervisionados por seus professores), oficinas e Semana Acadêmicas.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha são estabelecidas, como política para o desenvolvimento das áreas educacionais, linhas de atuação que em cada projeto de curso, tanto nos cursos já em funcionamento, como naqueles que serão propostos nos próximos anos. Este projeto pedagógico, sempre sujeito a reavaliações e modificações promovidas pela administração acadêmica e pedagógica da instituição, e em sintonia com as indicações da entidade mantenedora busca desenvolver ações ligadas à área tecnológica, artística e cultural, voltadas para questões socialmente relevantes. Ações como projetos, atendimentos à comunidade e eventos são destaques para trabalhar com a iniciação científica destacando as áreas tecnológica, cultural e artística.

Tão importante ainda é pautar as ações da Instituição em valores de respeito à dignidade do ser humano, no pluralismo democrático, na transparência de suas atuações ações internas e externas, na responsabilidade em suas relações institucionais e comunitárias, no respeito à individualidade e diversidade de ideias, no espírito de equipe e na criatividade.

Nos Ambientes Educativos as Ações Afirmativas são articuladas de modo transversal oportunizando a elaboração de uma aprendizagem e pensamentos que evidenciem a Justiça, a Inclusão, os Princípios Éticos e a Solidariedade. São nossos pontos circulares nos Planos de Ensino e Projetos Pedagógicos:

- A promoção da excelência acadêmica nas ciências, artes, tecnologias e humanidades;
- O respeito à diversidade pessoal, intelectual, social e política;
- A gestão democrática transparente e democratizada;
- A igualdade de condições de acesso e permanência;
- A valorização e promoção do desenvolvimento das pessoas;
- O compromisso com a solidariedade e a justiça social;
- O desenvolvimento da ética profissional e sua prática;
- O compromisso com o meio ambiente.

Conforme seus documentos institucionais (PPI e PDI), a Instituição, com longa tradição de pertencimento comunitário e atuação direta na comunidade como agente

educacional, define sua responsabilidade social em função da ampliação de sua ação formadora e educadora, ciente de seu papel na transformação e desenvolvimento social.

Concebe suas ações a partir de um conjunto de valores baseados em princípios éticos, mensurada a eficácia de seus propósitos, além das funções institucionais – ensino, iniciação científica e extensão, pois a abrangência e legitimidade de sua responsabilidade social estão em consonância com a sociedade que ela serve.

Como instituição de ensino, sente-se responsável pelo bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, preservando o respeito ao ser humano, suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade.

Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da região, propugnando a preservação do meio ambiente, o resgate cultural e artístico e a inclusão social.

Destacam-se as seguintes ações: bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela Instituição, que têm por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares; oportunidade de acesso ao ensino superior por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal; projetos de extensão realizados pela instituição, envolvendo os cursos existentes, docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil; desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais.

Desta forma, as principais características das ações que permeiam todos os cursos e programas relativos às políticas de meio ambiente, promoção dos direitos humanos, preservação do patrimônio artístico-cultural são:

- Intensificação da Política socioambiental:

A IES mantém um projeto de sustentabilidade socioambiental que tem o objetivo de sensibilizar e capacitar os funcionários, bem como formar profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental, por meio da implementação de um sistema de uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos.

A IES atua para implantar projetos de ação social com parceria junto às empresas, ONGs e poder público, através da participação de docentes e discentes, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região.

- Combate às desigualdades, ao preconceito, à discriminação:

A IES promove atividades de ensino, iniciação científica e extensão, relacionadas à temática étnico-racial e cultura e história afro-brasileira de forma a incentivar a afirmação de

valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da IES e da sua área de abrangência.

- Educação e cultura como forma de garantia ao acesso aos direitos humanos:

A partir da resolução nº 01, de 30/05/2012, do MEC/CNE, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, a Instituição vem construindo e implantando a sua política em Educação em Direitos Humanos, ancorada tanto nos marcos legais como nos princípios e valores que sustentam a sua existência: ética, excelência, qualidade, valorização do ser humano, compromisso social e ambiental. Como pontua o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/2010), o eixo prioritário e estratégico da Educação e Cultura em Direitos Humanos se traduz em uma experiência individual e coletiva que atua na formação de uma consciência centrada no respeito ao outro, na tolerância, na solidariedade e no compromisso contra todas as formas de discriminação, opressão e violência.

A IES planeja, avalia e fomenta ações institucionais no âmbito dos Direitos Humanos e, também, apoiando, promovendo e/ou patrocinando as ações de educação popular por meio da arte e da cultura, apoiando a realização de festivais nas comunidades tradicionais e valorizando as diversas expressões artísticas nas escolas e comunidades.

As questões referentes à defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial também são estudadas nas disciplinas de Sociologia, Filosofia, Sociologia e Antropologia do Direito, Responsabilidade Social e Ambiental, Relações Interpessoais, Gestão Organizacional.

O mesmo procedimento atende as questões que abordam a importância da preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, levando o aluno entender o seu ambiente de convívio e de herança cultural.

O estudo está fundamentado em uma visão crítica e adota como parâmetros de análise as políticas que defendem o desenvolvimento sustentável, a preservação do processo histórico da região e sua influência no perfil cultural dos habitantes da região, sob a ótica da justiça social, da concepção de meio ambiente que abrange o homem e seu contexto, preconizando uma educação crítica, que problematiza os interesses de diferentes atores sociais.

- Participação da IES em conselhos e comitês:

A IES compõe os comitês e conselhos com membros da IES, de forma a ampliar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população.

Além do mais a IES atua fortemente junto a Comitês e Fóruns. A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania.

A IES atua na promoção, ampliação e fortalecimento de ações de cidadania através dos projetos de extensão voltados à comunidade, eventos, seminários, aulas abertas de modo a incentivar a construção de uma concepção para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância.

Por último, a IES em sua política de atuação, expressa nos documentos institucionais e praticada por diversas atividades e ações educacionais, na interface com a responsabilidade social, atua para uma cultura de empreendedorismo como eixo formativo dos cursos, e desenvolve ações transversais e em disciplinas.

Toda a Instituição de Ensino Superior é uma organização a serviço da sociedade, seja pelo compromisso de formar alunos cidadãos, e preparados para o mercado de trabalho em uma sociedade em constante mudança, seja pela necessidade de oferecer uma contrapartida para a comunidade que a abriga. A importância de voltar-se à realização de trabalhos de responsabilidade social não está só na natureza da Instituição, como também é uma das dimensões obrigatórias do Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (SINAES). Consequentemente, torna-se indiscutível a necessidade de implementar programas que atendam às expectativas e necessidades da comunidade.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha desenvolve projetos que se alinham transversalmente a diversas ações e concentram-se na região onde está situada. Têm por objetivos propiciar a melhoria das condições sociais e econômicas, focando em resultados que elevem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da comunidade. As ações sociais propiciam a aproximação da comunidade com a Instituição, criando laços em que a tendência é de colaboração recíproca e fortalecimento da imagem da unidade de ensino na região. Além disso, os projetos balizam-se em ações pedagógicas, onde o aluno tem condições de aplicar a teoria na prática.

As entidades locais entendem a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha como um espaço onde as atividades possam ser desempenhadas e otimizadas ao público alvo.

As Jornadas Acadêmicas, Ciclo de Debates e Seminários Internos são momentos de troca de saberes entre docentes e discentes, mas também são abertas à comunidade, e amplamente divulgadas, de acordo com a área. Os estágios curriculares são uma das formas mais eficazes de levar a academia à sociedade, e, também, de trazer as questões sociais à

rotina do acadêmico. A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha tem firmada uma série de contratos e parcerias com empresas locais e da região, de forma a permitir que os alunos possam se inserir na carreira profissional.

Cursos de curta duração são sediados nas dependências da IES, estes podem ser considerados como atividade prevista nos estágios curriculares, como também formas de capacitação para os próprios profissionais da IES; e a sociedade conta com a referência na área.

Os eventos em formato de Jornada Acadêmica têm por objetivo incentivar a pesquisa científica e conta com a apresentação de estudos realizados por acadêmicos e docentes dos cursos, propiciando a troca de experiências e conhecimento sobre o quão importante é a ciência no contexto global e local. As temáticas são variadas, e visam abranger a complexidade e transversalidade dos saberes necessários aos estudantes. Levando em conta a prática de avaliação historicamente realizada pela Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, as ações são desenvolvidas de forma articulada com o PDI, dando visibilidade e sustentação aos processos que assegurem o desenvolvimento socioeconômico da região e entorno.

Entende-se que a principal tarefa da Educação é despertar em seus alunos as suas potencialidades, desejos e interesses próprios diante da totalidade do conhecimento humano. Isso significa reforçar a ideia de uma formação humana ampla, que contemple todas as áreas do conhecimento.

A IES, em sua ação formadora, acredita ser necessário fazer com que a prática educacional esteja conscientemente preocupada com a promoção da transformação social e não com a sua manutenção de forma inconsciente e não refletida. Para isso, tem clareza sobre suas ações e que estas possam refletir decisões cada vez mais explícitas sobre o fazer pedagógico.

Contudo, busca-se construir um processo contínuo no qual se possa não só avaliar o ser humano em sua totalidade (afetiva, social, motora, corporal e cognitiva) como também orientá-lo na busca dessa profissionalização.

Por fim, para que estes pressupostos se tornem realidade, as políticas de atendimento aos discentes da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha abrangem as formas de acesso, matrícula e transferência; os programas de apoio financeiro e pedagógico; os estímulos à permanência; a organização estudantil e o acompanhamento de egressos.

Todas as propostas dirigidas à comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos) são encaminhadas, acompanhadas e avaliadas, podendo envolver mais de um

curso, sob a supervisão das Coordenações de curso. Entre os projetos realizados podemos citar capacitações, cursos de extensão, palestras, encontros e seminários.

Os cursos de graduação fazem proposições semestrais, de acordo com a demanda percebida pelas coordenações, os temas são trabalhados de forma transversal e contam com a presença de profissionais renomados nas referidas áreas, prioritariamente da região. Nesta temática podemos citar palestras, cursos, encontros e discussões.

A responsabilidade social tem sido tema recorrente em todos os setores da economia e, também, da educação. Há uma preocupação cada vez maior das instituições de ensino em compreender o conceito e incorporá-lo à sua gestão. Este compromisso torna os cursos corresponsáveis pelo desenvolvimento da sociedade, desta maneira, busca-se aplicar constantemente em todas as atividades, sejam na iniciação científica ou na extensão, projetos que resgatem a dignidade das pessoas menos favorecidas, encontradas a margem da sociedade e que muitas vezes não detém meios para ingressar no universo acadêmico.

Portanto, as Instituições de Ensino Superior têm o papel de desenvolver funções sociais significativas que estão voltadas à formação de cidadãos capazes de influenciar o processo de crescimento em direção à melhoria da vida humana no âmbito político-social.

Sob essa ótica, além de preparar o indivíduo para atuar no mundo do trabalho, tem a missão de prepará-lo em sua totalidade, promovendo sua cidadania e estimulando seus valores éticos.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha concebe sua responsabilidade social com a amplitude de sua ação formadora e educadora, tendo conhecimento de ser agente de transformação e desenvolvimento social. Promove suas ações a partir de um conjunto de valores baseados em princípios éticos, mensurada a eficácia de seus propósitos, além das funções institucionais – ensino, pesquisa e extensão - pois a abrangência e legitimidade de sua responsabilidade social estão em consonância com a sociedade que ela serve.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha é participante ativo em eventos promovidos e em prestador de serviço à comunidade na qual está inserida. Desempenhando seu papel para a redução das desigualdades sociais e regionais, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha oferece programas de apoio financeiro na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social. Neste sentido, são oferecidas bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela mantenedora chamadas de modalidade Bolsa CNEC, bem como a modalidade PROUNI, pelo Governo Federal. As normas para que os alunos se candidatem são disponibilizadas em editais específicos, amplamente divulgados no meio acadêmico, via site, e-mail, murais e avisos.

A responsabilidade social da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha consta, também, no desenvolvimento de ações no ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais.

Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes: planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo; plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo; condições adequadas de segurança; e clima organizacional que valorize o capital humano.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha também disponibiliza a disciplina de LIBRAS, optativa aos cursos de graduação, o que reitera o papel da Instituição na inclusão social.

Além das questões físicas, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha também oferece atendimento psicopedagógico aos seus estudantes, de acordo com o encaminhamento docente, quando o professor detecta a necessidade ou por solicitação direta do aluno através do Núcleo de Apoio ao Discente (NAED).

A IES, em suas relações com seus funcionários, alunos, e com a população local, regional e nacional, concretiza seu fazer fundamentado no postulado humanista. Como Instituição de ensino, sente-se responsável pelo bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, preservando o respeito ao ser humano, as suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade. Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da região, propugnando a preservação do meio ambiente, ao resgate cultural e artístico e a inclusão social.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha considera a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações e questões de relevância institucional, e trabalha para estabelecer todas as adaptações necessárias para cumprir o papel social frente aos portadores de necessidades específicas, entendendo a educação especial como uma modalidade transversal, portanto intrínseca à Educação Superior, garantindo a promoção do acesso, permanência e conclusão dos estudos acadêmicos do aluno alvo da educação especial.

Os acadêmicos que desejarem, poderão participar do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES/MEC), quando não se enquadram nas regras de concessão de benefícios. A secretaria acadêmica auxilia os alunos nos trâmites exigidos.

Ainda no âmbito da inclusão social, não se pode deixar de citar a acessibilidade, em todas as suas formas, disseminando uma cultura de acolhimento e respeito a diversidade, incluindo a percepção das necessidades, de ordem arquitetônica, do mobiliário e de equipamentos.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo serão contempladas as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativa para os cursos de graduação; cursos de pós-graduação lato sensu; pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e para a extensão; comunicação da IES com a comunidade externa e interna; programas de atendimento aos estudantes; programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente; política e ações de acompanhamento dos egressos e a atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

Os projetos pedagógicos dos cursos no contexto mais amplo da prática social contemplam a concepção de homem, de mundo e de sociedade; o compromisso social, a valorização profissional e defesa das políticas de inclusão social. No contexto da prática pedagógica, há ênfase no trabalho coletivo interdisciplinar; no currículo enquanto construção do conhecimento, e possibilidades de reflexão sobre a prática e vivência da avaliação qualitativa e processual.

Além de contemplar no conjunto de suas ações, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os PPCs dos cursos expressam a política educacional a partir dos princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade.

A organização curricular é contemplada pelo processo de revisão, flexibilização e integralização curricular que ocorre em todos os cursos. O que se pretende com o processo de revisão curricular é desenvolver na Instituição um modelo de currículo personalizado, onde o comportamento – distinguido pela aprendizagem - seja caracterizado como uma associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente (maneiras de ensinar).

Por meio de um currículo melhor contextualizado à realidade situacional local e regional, o aluno poderá ser envolvido na implementação das estratégias educacionais, a fim de torná-lo mais incentivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão.

É preciso renovar constantemente a instituição, com postura pedagógica atualizadora, que tenha a crítica e o diagnóstico das necessidades do contexto como balizamento de um projeto institucional que estabeleça as prioridades estratégicas de mudanças e prepare os estudantes para serem empreendedores, líderes, com valores éticos e políticos capazes de promover mudanças na sociedade em que vão atuar.

A matriz está centrada em problemas que sejam significativos para os alunos e que satisfaçam as suas necessidades. Os currículos são, permanentemente, objetos de revisões, e são monitorados pelos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho.

Encontros de revisão e de planejamento do currículo de cada curso são conduzidos com a presença dos colegiados dos cursos e membros do NDE. A flexibilização compreende modificações no currículo, em consonância com o projeto pedagógico do curso, de maneira que ressignifique a prática pedagógica do docente e proporcione, ao discente, condição de inserção no mercado de trabalho.

Para além, de uma mera modificação ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular, na Instituição, as mudanças na estrutura do currículo e na prática pedagógica estão em consonância com os princípios e com as diretrizes do projeto pedagógico do curso, na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade.

Desta forma, a flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. Na matriz curricular a experiência e a política de flexibilização supõem a seleção de conteúdos e de critérios que permeiam as áreas curriculares de conhecimento, estando organizadas em componentes curriculares que implicam saberes e aprendizagens necessárias para o alcance do perfil e da formação desejados.

Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade no projeto pedagógico dos cursos de graduação e a indissociabilidade entre o processo de ensino, iniciação científica e extensão.

A integralização curricular atende, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação. No ano de 2016 iniciou-se o processo de reestruturação da graduação

da rede CNEC, que contou com a participação dos coordenadores e membros dos NDEs dos cursos da instituição nas diversas etapas.

Em relação às novas estruturas, evidenciam-se diretrizes relacionadas a aspectos como: Carga horária legal e tempo de duração legal nos cursos; Organização dos cursos por áreas, com definição de disciplinas comuns aos cursos; Atividades Complementares e Estágio Supervisionado; Oferta de TCC; Modalidade Semipresencial; Mensuração da carga horária dos cursos conforme definições da legislação; Oferta de Projetos Integradores; Atendimento às diretrizes curriculares em cada curso e demais disposições.

Os cursos superiores de tecnologia possuem seus prazos mínimos de integralização estabelecidos de acordo com a Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006. Além dos critérios de integralizações desenhados acima, em conformidade com o Regimento e regulamentação específica da IES, os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

A IES oferta componentes curriculares na modalidade a distância para os cursos presenciais. A modalidade EAD é ofertada nos termos da portaria 1.134, de 10 de outubro de 2016. Portanto, todos os cursos vigentes incluem até 20% da oferta das disciplinas por meio do EAD. São ofertadas disciplinas à distância, em ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), que serve para armazenar um conjunto de atividades que serão trabalhadas pelo aluno, durante o oferecimento da disciplina.

A Faculdade pertence à rede CNEC, que contempla um conjunto de IES, Polos de EAD e Instituições de Educação Básica espalhadas no Brasil. A Rede adota uma política que favorece a migração de alunos entre as Faculdades e os Polos do Grupo por meio de currículos integrados pensados em conjunto que facilitam esta operação sem causar prejuízos ao nosso alunado.

A IES teve que repensar e adquirir novas formas para se trabalhar os conteúdos, empregando ferramentas como o Moodle, Amom, que auxiliam o processo de Ensino Aprendizagem, novos modelos de operacionalização foram adicionados ao modelo de ensino, houve uma mudança cultural em todo âmbito acadêmico.

A Rede CNEC possui uma IES credenciada em EaD, e com toda experiência já adotada no semipresencial a Instituição alavancou sua base tecnológica, empregando

ferramentas de ensino de ponta aliadas a estruturas de comunicação. Possui ainda contrato firmado com a base de dados da Pearson desde 2012, uma biblioteca virtual que atende tanto as modalidades de ensino Presencial como EaD.

Essas ações fizeram com que a IES saísse de um patamar de “comoditie” para inovador, tudo oportunizado por esta nova modalidade de oferta de ensino. A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

Além disso, considerando as lacunas de conhecimentos dos nossos alunos ingressantes, a IES oferece módulos de Nivelamento para que estes possam construir competências e habilidades básicas que serão fundamentais na garantia da continuidade de sua formação em nível superior.

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, a IES propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado, qualificado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria instituição, na área dos cursos que oferece.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na importância da formação profissional dos sujeitos, indo além da formação para o mercado de trabalho.

Nesse contexto, são diretrizes da política de pós-graduação: vinculação dos cursos oferecidos às demandas locais e regionais, contribuindo na formação de recursos humanos qualificados; definição de áreas prioritárias e estabelecimento de parcerias para oferta dos cursos; consolidação da concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins; incentivo à participação dos egressos dos cursos de graduação da IES nos cursos de pós-graduação, de acordo com os princípios e

diretrizes da política institucional de egressos; e os cursos de pós-graduação ofertados pela IES estão vinculados aos cursos de graduação, sendo que em período anterior à oferta, os projetos passam por análise do Colegiado do Curso ao qual está vinculado, bem como pelo Conselho Universitário da instituição, que deliberam sobre a aprovação ou não das propostas.

As normas institucionais para a operacionalização da política de Pós-Graduação encontram-se descritas em regulamentos próprios, sendo que a gestão administrativa dos cursos. O acompanhamento e análise dos resultados dos processos de avaliação da política de Pós-Graduação, decorre através de instrumentos propostos no decorrer das disciplinas que integram os currículos, do trabalho da CPA e do acompanhamento dos demais órgãos colegiados relacionados.

Os cursos de pós-graduação ofertados, após aprovados pelo Conselho Universitário, são informados no E-mec, e atendem a Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, em relação ao corpo docente, carga horária, TCC. Em relação ao corpo docente, a titulação exigida é a formação em nível de mestrado e doutorado, permitindo a vinculação de professor especialista, em caso de notório saber na disciplina ofertada.

A carga horária mínima exigida é de 360h, sem contar o TCC, que é orientado por professor da IES ou externo, dentro do período estabelecido no regulamento da pós-graduação. A forma de avaliação se dá a critério do docente, em acordo com a coordenação do curso e regulamento da pós-graduação, que sugerem utilizar diferentes formas e ferramentais de modo a avaliar integralmente o aluno. Os cursos atendem as necessidades de formação da região, conforme previsão nos PPCs.

A promoção institucional da pesquisa/iniciação científica na Instituição consiste na garantia de um espaço que acolha e estimule ações para o envolvimento de estudantes e professores com atividades de investigação científica.

Dessa forma, desde o início de sua formação acadêmica, os discentes são incentivados a participar de projetos de pesquisa/iniciação científica, originados do trabalho desenvolvido nas diversas disciplinas, sempre com orientação de docentes dos diversos cursos.

A IES promove o incentivo à pesquisa por meio da realização de ações de iniciação científica, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal em nível de pós-graduação, auxílio para execução de projetos específicos, promoção de convênios para investigação científica e intercâmbio com outras Instituições científicas, com divulgação dos resultados,

bem como a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debates de temas científicos.

Além disso, a prática pedagógica da Instituição está pautada na formação do pensamento investigativo, na inserção de problemas locais, regionais e internacionais relacionadas à futura profissão e, conseqüentemente, refletidas à luz de referenciais teóricos, produzindo análises, conclusões e produção de compreensões e/ou soluções teoricamente fundamentadas.

A política de pesquisa/iniciação científica da Instituição atende às seguintes diretrizes: desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico, despertando a vocação científica e incentivando talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos; estudo de problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES, do Estado e do País; liberdade na escolha do método, em decorrência da diversidade de abordagens epistemológicas, condição indispensável para um ambiente acadêmico dinâmico e criativo; articulação de conhecimentos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar; integração das atividades de pesquisa com as atividades de extensão e ensino; e socialização e aplicação dos resultados da pesquisa em programas que beneficiarão não só a comunidade acadêmica, mas que se prolifere no âmbito da sociedade.

Considerando essas diretrizes, a IES define as linhas de pesquisa a partir das quais os cursos estruturam suas atividades de iniciação científica e pós-graduação: sustentabilidade e desenvolvimento regional, currículo e formação de professores e prevenção e promoção da saúde e tecnologia, inovação e sustentabilidade, assim caracterizadas: Sustentabilidade e desenvolvimento regional: tem como questões centrais de estudo aquelas ligadas à sustentabilidade, concebidas como ações que atendam às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades de atendimento das necessidades das gerações futuras.

Visa a reflexão e a produção de conhecimento acerca de temas atuais e relevantes, tendo como pilares a responsabilidade com o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental, a ética e equidade social, considerando-se o estudo dos processos e das transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais, culturais e suas conexões com o desenvolvimento regional.

Para tanto, estudam-se as dinâmicas e as formas sociais de trabalho, produção, cultura e vida, enfatizando as construções coletivas e o papel dos atores sociais nas dinâmicas de desenvolvimento regional, local e mundial.

Pretende ainda estabelecer uma perspectiva articulada à responsabilidade profissional e ao compromisso ético, com relação à promoção do bem-estar social e da cidadania, adequados às demandas regionais.

A Extensão tem por meta a integração permanente da IES com a sociedade, visando estabelecer vínculos efetivos com os movimentos, demandas e políticas de diferentes setores sociais.

A base dessa integração é o diálogo realizado por meio de programas, projetos, cursos, eventos (palestras, conferências, viagens de estudo, apresentações musicais, teatrais ou feiras culturais, campanhas educativas e assistenciais) e prestação de serviços promovidos pela comunidade acadêmica à sociedade.

Neste contexto, o Programa de Extensão da IES ocupa um lugar fundamental, pois ele viabiliza o fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como resultante a produção de um conhecimento crítico e reflexivo acerca da realidade vivida pelo acadêmico e pela instituição de ensino acadêmico.

Ele envolve a implementação e a realização de ações universitárias com ênfase na formação de acadêmicos e na inclusão social, mediado por alunos de graduação orientados por professores da IES, regido pelo princípio constitucional da indissociabilidade do Ensino/Pesquisa/Extensão, contribuindo para a implementação de políticas públicas e, em especial as políticas sociais, articulado à missão da IES.

O Programa de Extensão da Instituição está diretamente vinculado à política de Extensão Universitária da IES, estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, e se orientará pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Ele se consolida por meio de um conjunto de práticas que promovem uma nova relação dialógica entre os distintos saberes, tendo como pressuposto que todos eles, incluindo o saber científico, podem se enriquecer nesta troca, possibilitando a IES tornar-se mais sintonizada, flexível e permeável às demandas sociais.

O programa de extensão se materializa em um conjunto articulado de Projetos e outras ações (Núcleos de Práticas, Cursos, Eventos), de caráter interdisciplinar e integrado a atividades de Pesquisa e Ensino, orgânico-institucional, com integração no território e nos grupos populacionais, com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, executado por alunos e mediados por profs./tutores da IES.

Ele se caracteriza pela integração da ação desenvolvida com vistas à formação técnica e cidadã do estudante e pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias. A IES tem como princípios desenvolver a extensão comunitária, acadêmica e cultural.

Entende-se por Extensão Comunitária a organizada por meio de projetos de atuação comunitária, visando compreender e se aproximar da realidade em que está inserida para melhor desempenhar seu papel educativo, Extensão Acadêmica: realização de cursos de treinamento de profissionais nas diversas áreas do conhecimento e Técnico-Científica, assumindo as formas de curso de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos e outros eventos.

Projetos de estudos e disseminação de conhecimento, vinculado aos Cursos de Graduação, Bacharelado e Pós-Graduação, acrescido da Extensão Cultural pela promoção de atividades culturais e de projetos que visam à preservação e exploração de acervos e do patrimônio cultural material e imaterial.

Os objetivos do Programa de Extensão são:

- Reafirmação da Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Estimular as atividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade;
- Possibilitar ao discente a atuação participativa na sociedade, de forma ética e comprometida com o bem-estar social, com articulação das dimensões científica, humana e social de sua formação, em consonância com as políticas descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas ações constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- Desenvolver de práticas educativas que envolvam o discente e a comunidade acadêmica em ações de responsabilidade social e de cidadania, voltadas para a inclusão social e para a criação de espaços para difusão e construção de valores culturais;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País;

- Fomentar a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, promovendo a democratização do conhecimento acadêmico e científico e a produção de novos conhecimentos, com a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares;
- Estimular à utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis;
- Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- Estimula a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria IES;
- Estabelecer parcerias para sustentabilidade de projetos e ações que visem a articulação entre ensino e a iniciação científica/pesquisa e extensão, na construção de proposições para o atendimento de demandas e interesses sociais e para contribuir na solução de problemas da comunidade local e regional;
- Prestar serviços e assistência como forma de integração com a comunidade local e regional;
- Fornecer subsídios para aprimoramento curricular e criação de novos cursos.

As áreas temáticas da extensão que permeiam todos os cursos dentro do princípio de indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão são: Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento, Cuidado e Promoção da Saúde, Sustentabilidade Socioambiental, Empreendedorismo e Desenvolvimento Local, Responsabilidade Social, Direito e Sociedade, Educação, Cultura e Formação de Professores.

Os destaques estão voltados para as seguintes áreas e são muito bem reconhecidos pela comunidade pela qual estamos inseridos:

- **SUSTENTABILIDADE CNEC** – Desenvolvido através de atividades de campo onde os alunos identificam demandas socioambientais locais buscando desenvolver soluções ou alternativas que minimizem os problemas identificados.
- **BRINQUEDOTECA E EDUCAÇÃO INFANTIL** – Atuando nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Formação de Professores o núcleo visa promover, conhecer e valorizar as culturas infantis, contribuir para uma maior aproximação entre teoria e práticas

docentes e para a integração faculdade-escola, com estudos e pesquisas sobre infâncias, brincadeiras e interações infantis. No ano de 2019, o espaço destinado a Brinquedoteca foi totalmente readequado. Em 2020, este espaço foi utilizado até março porém com o advento da pandemia do COVID-19 o mesmo permaneceu fechado até a retomada presencial.

- **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS** – O núcleo está voltado para a formação de professores e para a promoção e valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de relações educacionais e sociais mais igualitárias e antirracistas, realizando pesquisas e estudos sistemáticos sobre tais temas, além de encontros, palestras e seminários para a comunidade acadêmica e para a sociedade civil mais ampla. O núcleo continuou ativo com reuniões remotas durante a pandemia do COVID-19 e está se reestabelecendo para retorno presencial no ano de 2022.

- **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA** - O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) tem como foco proporcionar ao estudante/estagiário uma formação que lhe permita enfrentar os desafios nas várias áreas do Direito. Possui um corpo de advogados especializados, com a finalidade de acompanhar o andamento dos processos e a realização de audiências. Parte integrante da formação acadêmica, as disciplinas de Estágio Supervisionado proporcionam a articulação crítica entre teoria e prática, desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes necessários ao bom desempenho das carreiras jurídicas. Proporciona atividades acadêmicas com o objetivo de aprimoramento integral do estudante, preparando-o para agir de maneira ética no exercício profissional, além de integrar o estudante à comunidade, a fim de conscientizá-lo de seu papel transformador. Em 2020, este espaço foi utilizado até março porém com o advento da pandemia do COVID-19 o mesmo permaneceu fechado e está se reestabelecendo para retorno presencial no ano de 2022.

De acordo com as Políticas de Gestão previstas tanto neste PDI quanto no Plano de Carreira docente, instituição concede apoio financeiro aos seus professores sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de natureza técnico-científico-cultural.

A IES estimula e incentiva a produção de artigos científicos desenvolvidos como resultados de atividades com alunos ou em projetos, para, posteriormente, serem publicados em revistas acadêmicas, interna e de outras instituições, conforme critérios estabelecidos pelos órgãos competentes além do que, os acadêmicos podem fazer uso das revistas eletrônicas da Faculdade, assistidos por um dos docentes.

Os resultados dos trabalhos apresentados são publicados através de anais e disponibilizados no site, na seção Publicações. Dentre as iniciativas para difusão da produção acadêmico docente, têm-se:

- Mostra científica: os docentes são convidados a participar da mostra científica, através de palestras, mesas redondas, e orientações de trabalhos dos discentes desenvolvidos nos projetos de pesquisa e trabalhos desenvolvidos em sala de aula.
- A IES investe na participação em eventos nacionais e internacionais, através de pagamento de horas docente.
- Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos: A IES incentiva e estimula seu corpo docente a produzir materiais pedagógicos próprios, tais como: apostilas, manuais para elaboração de trabalhos científicos, mídias didático-pedagógicas, cujo objetivo é o usufruto desta produção nas aulas e atividades didáticas para os cursos que ministra.
- Ainda a IES conta com 1 revista acadêmica, indexadas no Sistema Eletrônico de editoração de revistas. Estas revistas são coordenadas por docentes qualificados na área e escopo da revista.

Os docentes são estimulados a publicar o resultado de orientações de monografias, pesquisas desenvolvidas nos projetos de pesquisa, e pesquisas próprias, com apoio ou não da instituição. Nesse sentido, a IES privilegia formação na qual a autonomia intelectual e o incentivo às práticas investigativas são desafios permanentes nos projetos dos cursos, mantendo uma política editorial no sentido de incentivar a produção intelectual de discentes e docentes.

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

A CPA mantém um canal aberto com os egressos, realizando levantamento e exposição de depoimentos de ex-alunos no site institucional. A CPA tem em seu processo avaliativo utilizado instrumentos para coleta de dados, realização de pesquisas direcionadas para os egressos, através de instrumentos específicos, com resultados divulgados junto à comunidade acadêmica.

O programa de acompanhamento de egressos instituiu uma série de ações, entre os quais: oferta de Cursos de Pós-Graduação e de Atividades de Extensão (Eventos, Palestras, Congressos, Cursos, Fóruns, Seminários) com o objetivo de atender às demandas de formação continuada dos egressos, Incentivo à Participação em Eventos Diversos, Divulgação dos

eventos promovidos pelos cursos aos egressos, com a finalidade de que participem não só como ouvintes, mas possibilitando espaços/meios para que relatem suas experiências e vivências no mercado de trabalho, ou apresentem trabalhos realizados em cursos de Pós-Graduação, dentre outras.

Esses eventos promovem a integração direta dos egressos com os acadêmicos dos cursos, Política Editorial – Incentivo à Participação dos Egressos Incentivo à participação dos egressos na submissão de produções científicas, de acordo com as normas estabelecidas pelo corpo editorial de cada periódico.

Ao mesmo tempo, o programa prevê uma política de Benefícios, entre os quais: descontos para cursos de Pós-Graduação, extensão, inscrições em Eventos, acesso ao acervo da Biblioteca e à estrutura de serviços da Biblioteca, como salas para estudos individuais e em grupos, computadores com Internet, editores de texto e demais recursos de suporte à pesquisa, disponibilizado e acesso à academia.

Por último, a IES se utiliza constantemente das redes sociais para divulgação das ações relativas ao Programa Institucional de Egressos, e através da formação de grupos específicos, de acordo com as especificidades da rede, coleta de informações relativas à atuação dos egressos no mercado de trabalho e das impressões dos mesmos sobre a formação na instituição.

A Instituição utiliza diversos instrumentos para tornar a comunicação com a sociedade eficaz, pois acredita que o processo de comunicação é um dos pilares para o fortalecimento de seu crescimento institucional.

Além do site, constantemente atualizado, que serve para as divulgações institucionais, por este canal são divulgadas programações, semanas de interatividades de cursos e programas, ofertas de monitorias, estágios curriculares e extracurriculares, empregabilidade, acompanhamento de egressos e novidades da IES.

Há também um campo exclusivo destinado a Ouvidoria e CPA que são imprescindíveis para o processo de comunicação, resolução de problemas e favorecimento do crescimento institucional.

A IES possui ainda processo de comunicação com nossa comunidade externa a utilização de serviços de mensagem SMS, para comunicação de avaliações de docentes e para informar acerca de salas de aula e eventos.

A CPA, em seu processo avaliativo, preocupa-se em comunicar o resultado de seus levantamentos e análises, bem como das soluções encontradas, através de ferramentas de comunicação que atinjam à comunidade externa.

Para isso utiliza-se especialmente do site institucional e das redes sociais.

A Instituição utiliza diversos instrumentos para tornar a comunicação interna eficaz, com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos seus colaboradores a melhoria da qualidade de vida dentro e fora do âmbito educacional.

O Processo de comunicação é um dos fatores que a Instituição está muito atenta. A comunicação interna desenvolve atividades de endomarketing dirigidas para os colaboradores e professores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a transparência e eficácia do fluxo de informações.

Além disso, através do gerenciador de processos, qualquer colaborador/professor pode solicitar e-mail a todos, o que torna a comunicação mais facilitada. Nos espaços como sala dos professores e copa possuímos murais para divulgação dos eventos e ofícios pertinentes aos colaboradores/professores, através de cartazes e folders, esta mesma sistemática ocorre nos polos.

Outro canal de comunicação interna é a intranet, no qual são divulgados eventos culturais destinados aos alunos, colaboradores e professores, divulgação de congressos e eventos que colaboradores/professores participam. Todos possuem acesso a este canal que busca a interação entre setores e instituição.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, a comunidade interna da instituição, conta com as seguintes vias de comunicação: sistema de gestão acadêmica; home page da IES; correio; mala direta; informativos; jornais, rádios locais; panfletos; entre outras.

Através da CPA diversas melhorias foram realizadas: investimentos em acesso à internet, climatização das salas de aula, reforma nos banheiros, aquisição de equipamentos para os laboratórios. Processo de Comunicação da Ouvidoria com a comunidade interna: Se dá através de reclamações, sugestões, informações, elogios, denúncias e demais tipos de situações.

- Programa de Acolhimento aos Discentes

Focado nas demandas de cada aluno, como um sujeito individual, a CNEC mantém em funcionamento ações que formam, conjuntas, um Programa de Acolhimento aos seus discentes.

As ações iniciam no processo de matrícula, com equipe de orientação e recepção, que é encarregada de repassar todas as informações dos cursos, como matriz curricular, tempo de duração, investimento necessário, laboratórios de ensino, horários de aulas, etc.

No primeiro dia de aula do semestre letivo, os calouros são recebidos de maneira especial, momento em que acontece fala da direção, apresentação dos setores administrativos, apresentação da Biblioteca Ministro Ulysses Rodrigues e seu sistema de uso, assim como todos os acadêmicos recebem o Manual do Acadêmico, o qual apresenta todo o regimento da Instituição, assim como o detalhamento dos regramentos e prazos específicos.

Nesta oportunidade, a equipe do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente - NADD faz sua apresentação.

O segundo momento acontece com as coordenações de cada curso, as quais fazem o detalhamento da integralização dos cursos, bem como áreas de atuação, habilitações, horários de aulas e estágios, seguido de tour de apresentação dos principais espaços de circulação e serviços, desde banheiros e área social, até setores de atendimento, ouvidoria e direção.

- Programas de Apoio Pedagógico

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha proporciona o atendimento extraclasse, realizado por diversos setores da Instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadorias dos Cursos, Professores, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

A biblioteca está aberta durante o horário de funcionamento da Instituição para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenadorias dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da Instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela Instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

- Programas de Apoio Financeiro

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, por tratar-se de Entidade Beneficente de Assistência Social, portanto filantrópica, prevê em seu Plano Estratégico, a concessão de 20% de sua Receita a título de Bolsas de Estudo, PROUNI e Projetos Sociais. A concessão de bolsas obedece a critérios pré-definidos, iniciados a partir de Edital, seguido pela inscrição do candidato, comprovação documental, em seguida, para os classificados é exigida a comprovação documental do grau de carência perante a o Setor de Benefícios da IES e após examinadas ao BEN (Setor de Benefícios) da Mantenedora, que concede, renova ou não os benefícios solicitados.

A Instituição mantém Termo de Adesão junto a Organismos Federais para proporcionar aos discentes a possibilidade de Financiamento Estudantil – FIES, possibilitando abatimento no valor das mensalidades.

Também os funcionários/professores e seus dependentes são beneficiados com desconto nas mensalidades, de acordo com a carga horária de trabalho do titular, obedecendo aos critérios da convenção coletiva de trabalho.

A Instituição, também mantém convênios com empresas e organizações públicas e privadas que concedem auxílio estudantil a seus funcionários.

- Estímulos à Permanência

A Faculdade CNEC Itaboraí tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando garantir sua permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de Iniciação Científica e Extensão.

Portanto, proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio suplementar, às atividades de sala de aula. Proporciona ainda atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

A Instituição entende que não é suficiente permitir o acesso aos PcD, mas é dever garantir sua permanência incluindo a remoção de barreiras arquitetônicas, ações no sentido de promover os diferentes tipos de acessibilidade, uma vez que a diversidade de seu alunado implica ações que extrapolam a remoção de barreiras arquitetônicas e a oferta de tecnologias assistivas, mas impõe a necessidade de formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado, o incentivo a Iniciação Científica, Pesquisas e Extensão, atividades culturais e artísticas, e principalmente a sensibilização da comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Em relação à acessibilidade, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha entende que as barreiras atitudinais são formas de preconceito, muitas vezes despercebidas, e que criam um ambiente interno não acolhedor a PcD, o que dificulta a sua permanência, assim constantemente são reavaliadas as condutas da comunidade acadêmica ao respeito às vagas reservadas, às rampas e a existência de obstáculos móveis nos acessos do prédio.

- Mecanismos de Nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da instituição estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da instituição consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Após o ingresso inicial, os alunos são submetidos, regularmente, a avaliação, em cada disciplina, para identificação de possíveis falhas na formação no ensino médio. As necessidades identificadas são objetos de análise para a definição do programa a ser ofertado ao aluno ou grupo de alunos.

A CNEC oferece cursos de nivelamento gratuitos aos seus acadêmicos, no primeiro semestre letivo de cada curso, como ação voltada à preparação do ingressante, considerando as suas deficiências de formação.

Os cursos são oferecidos na modalidade à distância, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagens - AVA, e podem ser feitos nos conteúdos de Português; Matemática I (básica, indicada para alunos que possuem em suas grades disciplinas como matemática básica); Matemática II (avançada, indicada para alunos que possuem em suas grades disciplinas como cálculo); Conhecimentos Contemporâneos; Química e Inglês.

- **Monitoria**

A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

A seleção dos monitores segue os critérios estabelecidos em regulamento próprio.

- **Atendimento Psicopedagógico**

A Instituição possui um serviço de atendimento psicopedagógico ao discente para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área da Psicologia. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha disponibiliza programas e projetos de permanência no ensino superior. A temática da inclusão, como um conceito emergente nas instituições, relacionado à ideia de acesso a diferentes populações, especialmente as com menores condições econômicas amplia o acesso e gera a necessidade de se promoverem atitudes de inclusão, que não apenas favorecem a permanência, como também se convertem em estratégias institucionais.

Ainda considerando o acesso, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha possibilita o acesso por vestibular especial com as informações presentes nos editais, o que revela a adequação da IES à legislação em vigor e assegura ao candidato com deficiência o direito de realizar o vestibular em igualdade de oportunidades.

As políticas de educação inclusiva devem estar presentes em todos os documentos Institucionais, a Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha procura socializar todas as possibilidades de acesso à comunidade acadêmica e a comunidade externa.

- Organização Estudantil

O corpo discente da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha pode organizar-se, por meio do Diretório Acadêmico (DA) ou Centro Acadêmico (CA), para representação e intermediação de questões de interesse coletivo do grupo discente.

A representação terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à IES.

A convivência estudantil na Instituição é estimulada, mediante a oferta de atividades científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de lazer, na sede da Instituição ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

- Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) consiste no laboratório prático do Curso de Direito, em fase de (re)vitalização haja vista a migração do curso para esta IES, no qual os

alunos realizarão o estágio prático a partir do 7º sétimo semestre letivo, garantindo aos acadêmicos a prática forense real, consolidando o Estágio Supervisionado.

O NPJ será formado pelo Estágio Supervisionado, que desenvolverá atendimento público gratuito, aberto, voltado para a população carente, nas diversas áreas do direito, bem como a utilização da Mediação e Conciliação, com o acompanhamento do processo pelo discente.

Os serviços prestados pelo NPJ serão:

- Assistência Jurídica Gratuita nas áreas Cível, Família, JEC e Trabalhista para população financeiramente carente.
- Solução de Conflitos: consiste na resolução dos conflitos por meio da conciliação e/ou mediação extrajudicial que posteriormente é homologada em juízo.

O NPJ é o órgão responsável pela supervisão das atividades de Estágio dos alunos do curso de graduação em Direito.

O professor orientador, participante do NPJ deverá dar assistência ao estagiário no que tange ao atendimento, análise do problema, proposta de soluções, elaboração de peças, audiências, processos de conciliação, mediação e arbitragem, audiência de conciliação e mediação.

A todos os envolvidos no NPJ, aplicar-se-ão as normas do Código de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil.

A carga horária desenvolvida no NPJ será computada de acordo com Regulamento próprio.

No ano de 2019, o espaço destinado ao NPJ foi totalmente adequado e já está em pleno funcionamento. Em 2020, este espaço foi utilizado até março, porém com o advento da pandemia do COVID-19 o mesmo permaneceu fechado e está se reestabelecendo para retorno presencial no ano de 2022.

- Política e ações de estímulos à Produção Discente e à participação em Eventos

Na proposta de apoio de incentivo ao corpo discente a Instituição tem incentivado as publicações de trabalhos em congresso internacionais, visitas técnicas a centros tecnológicos, esportivos e acadêmicos.

Nestas políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, é importante destacar as ações promovidas com os diretórios dos seus cursos. Também são oferecidos

acompanhamento de eventos e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração e permanência na vida universitária.

Anualmente são realizados inúmeros eventos locais, com participação discente, voltados ao público acadêmico e comunidade externa. A IES estimula a participação discente em visitas técnicas, previstas nos planos de ensino, disponibilizando recursos para locação de ônibus, e pagamento de horas docente.

Os discentes envolvidos em projetos de extensão promovem eventos internos e externos, com a presença de palestrantes especializados. A produção discente é estimulada em revistas científicas, jornal, blogs, redes sociais e eventos. Em relação à extensão os discentes compõem as comissões organizadoras.

A IES tem um calendário de extensão, onde os projetos são apresentados. Em relação à iniciação científica, os discentes vinculados aos cursos, apresentam seus trabalhos de pesquisa/iniciação científica e os resultados são publicados em Anais do Evento. Estes trabalhos são orientados por docentes da IES.

A IES promove saída a campo, a eventos culturais, visitas técnicas, museus, cinemas, exposições, presídios, hospitais. Ainda a IES em sua política de produção científica estimula que as monografias defendidas nos cursos de graduação e pós-graduação sejam publicadas em Revistas Científicas.

Na proposta de apoio de incentivo ao corpo discente a Instituição tem incentivado as publicações de trabalhos em congresso internacionais, visitas técnicas a centros tecnológicos, esportivos e acadêmicos. Nestas políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, é importante destacar as ações promovidas com os diretórios dos seus cursos.

Também são oferecidos acompanhamento de eventos e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração e permanência na vida universitária.

Os discentes envolvidos em projetos de extensão promovem eventos internos e externos, com a presença de palestrantes especializados. A produção discente é estimulada em revistas científicas da IES e externas, jornal, blogs, redes sociais, eventos nacionais e internacionais.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Neste eixo serão contempladas as políticas de formação e capacitação docente e corpo técnico-administrativo; planejamento financeiro e gestão institucional; o sistema de registro acadêmico; sustentabilidade financeira e o plano de carreira.

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Desta forma, a política de gestão da instituição é pautada nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa da mantenedora, traduzidos nos seguintes princípios:

- Ações estruturadas a partir dos projetos institucionais e movidas pela cultura do planejamento e da gestão compartilhada;
- Modelo de gestão baseada na governança corporativa, no planejamento estratégico institucional e nas próprias diretrizes de gestão pedagógico-administrativa;
- A equipe diretiva da instituição tem entre suas principais funções, cumprida a legislação e as normatizações internas, garantir que o perfil do egresso seja alcançado, desenvolvendo, para tanto, instrumentos de acompanhamento e avaliação do processo;
- Colaboradores capacitados ao desenvolvimento de competências técnicas de trabalho em equipe com visão e responsabilidade sistêmica;
- Clima institucional que incentive seus colaboradores e estudantes à participação, ao diálogo construtivo que respeita o contraditório, preservando a ética, o respeito e as boas relações de convivência;
- Avaliações periódicas do processo de gestão visando identificar e corrigir gargalos bem como melhorar e socializar as melhores práticas.

O orçamento anual é fruto de planejamento interno (da IES) que abrange todas as áreas institucionais, administrativas, acadêmicas e de apoio, sendo estas as “grandes fontes” de informações/solicitações de recursos.

Anualmente cada coordenador de curso apresenta a necessidade de recursos para destinos diversos (modernização, atualização, expansão, acervo, lançamento de novos serviços educacionais, etc.) e, da mesma forma as demais áreas da instituição. O resultado é compilado e remetido para a mantenedora, para deliberação.

Após a aprovação orçamentária, a mantida apenas insere no sistema de compras, pessoas e/ou contratos, as demandas previstas.

Casos não previstos também são encaminhados para análise e deliberação de verba suplementar.

Eventuais fragilidades detectadas são também discutidas internamente e realimentadas para a mantenedora para ajustes dos processos e procedimentos, objetivando a eficiência e eficácia no processo de gestão da instituição.

Na criação de novas situações, processos e procedimentos, a mantenedora se encarrega de promover a capacitação necessária por meio de manuais, treinamentos presenciais e a distância.

Também, para garantir a devida comunicação com a mantida, a CNEC mantém uma intranet onde são depositadas todas as instruções, documentos institucionais gerais e os ofícios circulares com atualizações, decisões, instruções e toda a gama de informações necessárias para atualização do pessoal docente e técnico-administrativo da mantida.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente (PCPD) está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo, assim como o Plano de Carreira do corpo Técnico Administrativo. O Regime Jurídico aplicado pela Instituição ao pessoal docente e técnicos administrativos é a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e os dispositivos legais que a regulamentam são as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela Mantenedora.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha possibilita a realização de cursos e capacitações para seus colaboradores nos diversos níveis, como de extensão, graduação e pós-graduação – presenciais ou à distância – com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais). A política de contratação é transparente e coerente com os valores institucionais.

O corpo docente, constituído por professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Regimento da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha, bem como o que estabelece a legislação trabalhista.

Sendo o Plano de Carreira, o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelecem critérios e formas de

admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente, a gestão do corpo docente segue os dispositivos estabelecidos no documento básico. Nessas condições, o plano de gestão se processa de forma alinhada com o plano de carreira docente.

O Regime Jurídico aplicado pela Instituição ao pessoal docente é a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam são as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

O docente da Instituição deve ser conhecedor dos conteúdos que desenvolve, sabendo distinguir entre o empírico e o teórico e sendo capaz de ressignificá-los e problematizá-los, integrando-os à realidade dos discentes e organizando-os nas práticas pedagógicas embasadas na metodologia da problematização.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelecem critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente.

Com relação ao Regime Jurídico a Instituição aplica ao pessoal docente a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha.

Sendo o Plano de Carreira, o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelecem critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente, a gestão do corpo docente segue os dispositivos estabelecidos no documento básico. Sendo assim, o plano de gestão do corpo técnico-administrativo é desenvolvido de forma alinhada ao plano de carreira dessa área de gestão.

O Regime Jurídico aplicado pela Instituição ao pessoal docente é a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos

Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

A Instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade para soluções de problemas.

Promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como alimentando as informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

Promover reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha pode conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de Pós-Graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Direção e Mantenedora.

O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela Instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- Disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- A escala de prioridades da Instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- Relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico do Supervisor de Setor;
- Aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico-administrativo, no exercício de sua função;
- Competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

O empregado técnico-administrativo contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela Instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação na Instituição.

A bolsa de estudo poderá ser concedida ao empregado técnico-administrativo do quadro da Instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Direção e Mantenedora, observados a correlação da área de atuação do empregado e o curso de especialização e mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES.

A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à direção, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso.

As bolsas de estudo poderão ser concedidas aos empregados técnico-administrativos com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na Instituição, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o empregado e a IES.

Com relação ao Regime Jurídico, a Instituição aplica ao pessoal técnico-administrativo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e Regulamentos Estatutários, Regimentais e Resoluções editadas pela Mantenedora.

Por fim, os empregados técnico-administrativos da Instituição serão remunerados de acordo com a classe, cargo, nível, referência e o regime de trabalho, observados os valores expressos na Tabela Salarial e de Referência para Promoção, presentes no Plano de Carreira, aprovadas pela Mantenedora.

Os valores remuneratórios do empregado técnico-administrativo e da Tabela Salarial serão reajustados na forma da legislação em vigor e das Normas Coletivas de Trabalho.

A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela direção da Instituição, o empregado técnico-administrativo fará jus ao recebimento da correspondente remuneração.

Os colaboradores técnico-administrativos da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha são suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na Instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura

ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Os atores da operação pedagógica são fundamentais para o processo de qualquer ação educativa. Na oferta da semipresencialidade destaca-se o profissional da tutoria que estabelece relações diretas com alunos e equipes de gestão e docência.

Esse profissional tem grande visibilidade por ser responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos alunos, bem como ser o mediador do processo de interação entre os diversos atores da operação pedagógica. Com formação de graduação na área específica do curso que atua ou curso de Pós-Graduação, visa a partir de sua bagagem acadêmica e profissional contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de forma prospectiva.

O professor/tutor está enquadrado no Plano de Carreira (garantindo as mesmas políticas de capacitação, participação de eventos diversos além da formação continuada). É compreendido como peça fundamental para a proposta da Instituição, visto que interage constantemente com os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre as capacitações ofertadas são desenvolvidas aulas-laboratório, oficinas, assessoramentos e atividades independentes, em que são trabalhados aspectos dos quatro grandes eixos citados anteriormente de forma presencial e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Toda organização desse modelo está prevista em programas institucionalizados, revistos anualmente a partir de relatórios de capacitação. Todos os processos de orientação e capacitação dos tutores é realizado pela equipe de gestão do CEAD, tendo em vista fortalecer temáticas estruturais que atendem a proposta pedagógica, promovendo a possibilidade de desenvolver um perfil profissional proativo e preocupado com a formação do aluno em linhas gerais.

Dentre os temas centrais potencializa-se: a visão geral do EAD, perspectivas da modalidade no contexto educacional, conceitos balizadores da proposta educativa, papéis do corpo social; metodologia e concepção pedagógica; perfis do egresso dos cursos; eixos de transversalidade e avaliação de acordo com a modelagem dos cursos e documentos institucionais, modelagem dos cursos, materiais didático-pedagógicos, navegabilidade do

ambiente Moodle, sistemas de gerenciamento e comunicação, interatividade, padrões de atendimento, fluxos de comunicação, acolhimento e peculiaridades no atendimento ao aluno.

A organização e gestão da IES está representada em um organograma em que estão relacionados os setores e instâncias de gestão e operacionalização. As sistemáticas de reuniões e avaliações periódicas estão consolidadas, de modo a constituir uma cultura de planejamento e avaliação.

Existem fluxos definidos para o encaminhamento de projetos, solicitações, demandas e demais atividades acadêmico-administrativas. A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

A IES incentiva a participação discente e as instâncias representativas da política estudantil e mantém uma prática de regularidade de encontros com representantes discentes. O modelo de gestão que move os processos pedagógicos e administrativos da Instituição tem como princípio mobilizar coletivamente o corpo social, tendo como objetivo maior atingir satisfatoriamente as metas que emergem, igualmente, do coletivo.

Assim, para concretizar seus objetivos, a Instituição opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis.

Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno.

São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

A partir de ações planejadas coletivamente, em atendimento ao PDI, PPI e PPCs dos cursos e à luz da legislação do MEC, definem-se os objetivos e metas por setor e por curso. Assim, cada setor e curso tem um coordenador responsável tendo como principal atribuição, coletivamente, levar as metas, de forma satisfatória, à realização e também a socialização.

A proposta da administração pauta-se pelo compromisso com uma IES inclusiva, democrática, capaz de fomentar a investigação na formação de profissionais. Enfatiza-se, também, do ponto de vista da gestão, a interação com a sociedade, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, com o setor produtivo e com o mundo do trabalho, estabelecendo metas abrangentes e voltadas, prioritariamente, para o desenvolvimento local e regional.

É importante citar que a gestão da instituição orienta suas ações em direção a atender às demandas decorrentes da responsabilidade educacional, compromisso inerente à natureza de toda instituição de ensino e responder aos anseios da comunidade de docentes, técnicos administrativos e estudantes em seus interesses comuns e também em sua diversidade.

No processo de gestão, destaca-se também o efetivo trabalho desenvolvido por outros órgãos representativos, tais como o NDE – Núcleo Docente Estruturante e a CPA – Comissão Própria de Avaliação, além dos Diretórios Acadêmicos de Cursos e do Diretório Central de Estudantes.

Os Discentes da Instituição, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos.

As políticas para o sistema de controle de produção e distribuição de material didático, para a oferta de disciplinas na modalidade EAD são definidas pela CEAD/UNICNEC em parceria com a Mantenedora e a Diretoria do Sistema de Ensino da CNEC.

Semestralmente, as demandas para atualização e produção dos materiais são encaminhadas para a produção, sendo esta demanda de responsabilidade da Diretoria do Sistema de Ensino CNEC.

Uma vez elaborado, todos os materiais didáticos das disciplinas EAD ficam hospedados e disponibilizados aos alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle.

O material é composto por páginas de conteúdo dispondo de textos básicos, vídeo aula, textos complementares, vídeos e atividades, síncronas e assíncronas, bem como a indicação de bibliografia básica e complementar.

Como plano de contingência, o aluno pode fazer download de todo o material e imprimi-lo. Ainda o acesso pode ser realizado através de computadores, tablets, smartphones.

Em relação à acessibilidade comunicacional, o vídeo aulas são legendadas e têm tradução de libras. As videoaulas são disponibilizadas no youtube de modo que o aplicativo se adapta à capacidade de internet contratada pelo aluno, o que promove a democratização do acesso a todo material produzido pelo EAD.

✓ POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As diretrizes da política de sustentabilidade financeira estão definidas no PPI, e são as seguintes: consolidação da gestão financeira e orçamentária; acompanhamento orçamentário anual de receitas e despesas; articulação com setores envolvidos para programas de captação de recursos; desenvolvimento e divulgação anual da planilha de custos conforme Lei 9.870/99; e acompanhamento dos investimentos em ensino, iniciação científica e extensão de acordo com os critérios estabelecidos.

Com base nessas diretrizes e nas metas estabelecidas no PDI, através de relatórios periódicos, a IES acompanha a efetivação dos investimentos previstos. São instrumentos utilizados para o acompanhamento: Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Orçamento Anual Projetado e os balancetes trimestrais com a evolução dos bens, direitos (ativos) e obrigações (passivos) bem como das receitas e despesas.

O crescimento da instituição se dá por meio da gestão equilibrada dos recursos próprios e todas as sobras são reinvestidas na própria unidade. Estes reinvestimentos aplicam-se na promoção de novos cursos, na adequação patrimonial e na ampliação da oferta de recursos pedagógicos para melhoria da qualidade do ensino.

São estabelecidas metas para a sustentabilidade financeira:

- Maximizar os resultados econômico-financeiros;

- Aumentar a participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior;
- Garantir serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício;
- Reduzir a inadimplência e evasão;
- Ampliar o número de alunos;
- Criar política de fidelização de alunos;
- Otimizar custos e despesas fixas.

Embora o orçamento seja anual, possui revisões semestrais em linha com as programações acadêmicas e com o regime de admissão de novos alunos. O controle da execução orçamentária é de responsabilidade da Direção e setor financeiro, que se reporta à mantenedora.

Os balancetes são fechados mensalmente após contabilização da movimentação financeira e registro de todas as operações contábeis do período. Além das contas contábeis que formarão o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado do Exercício, utiliza-se também, centros de custo que alocarão os valores para análise orçamentária.

Para elaboração e acompanhamento são utilizados documentos legais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício cuja fidedignidade é atestada por auditoria independente. Importante salientar também que os softwares de gestão permitem outros relatórios financeiros e patrimoniais extraídos do sistema.

As principais formas de captação de recursos são: contribuição social de alunos regularmente matriculados e cobrança de taxas administrativas. Sempre é considerado o desenvolvimento institucional na planilha visando seguir o que é projetado nos programas de ensino.

Os recursos captados com o resultado obtido são investidos na atividade educacional para custeio, capacitação de funcionários e professores, publicidade, investimentos em melhorias e investimentos para expansão.

A aquisição de equipamentos está voltada a atender cursos recém implantados ou cursos em implantação suprimindo a demanda com novas contratações e aumento no número de alunos. A conservação e manutenção estão de acordo com a política utilizada pela IES. Por

meio dos controles financeiros é possível observar a evolução dos números conforme as ações previstas no PDI.

A gestão de uma IES necessita ser eficaz, e para tanto, um de seus propósitos é fazer com que os resultados aconteçam. A abrangência da gestão educacional pressupõe a sustentabilidade financeira que favorecerá o alcance de objetivos e metas propostos.

Nesse sentido, a dinâmica da gestão financeira deve prever a participação e colaboração dos stakeholders (parceiros) na busca do alcance de uma dinamização orçamentária baseada nas análises que possam auxiliar os processos decisórios.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha ao implantar o PDI, observa as características de provisão e antecipação, além dos controles que são um valioso instrumento de gestão administrativa, financeira, contábil e de planejamento.

A Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha adota as seguintes estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, atrelados aos aspectos sociais;
- Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos;
- Estímulo a elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
- Estímulo ao desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando a maximização de resultados e diminuição de custos;
- Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é também, uma importante ferramenta para subsidiar com informações os processos de tomada de decisões em amplo sentido na Faculdade CNEC Itaboraí.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Neste eixo serão contempladas as instalações administrativas; as salas de aula; o auditório; salas de professores; espaço para atendimento aos alunos; infraestrutura para CPA;

gabinetes/estação de trabalho para professores em Tempo Integral; instalações sanitárias; biblioteca (em obra); salas de apoio de informática (em obra); ambientes e cenários para práticas didáticas e espaços de convivência e de alimentação.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, destinação específica e acessibilidade. As salas de aula, laboratório (em obra), biblioteca (em obra) e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sendo permitido o acesso de pessoas estranhas somente quando há realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. Além disso, prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira.

Os depósitos de lixo estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, nas salas de estudo, dentre outros. As instalações sanitárias mantem condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos e mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização (em obra), com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com equipamentos. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria e Internet.

É de responsabilidade da Coordenação Administrativa da instituição a observação e manutenção das diretrizes acima listadas. É de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição.

A Infraestrutura existente na Instituição atende às necessidades institucionais considerando:

- A sua adequação às atividades,
- A guarda,
- Manutenção
- Disponibilização de documentação acadêmica,

- A acessibilidade,
- A avaliação periódica dos espaços,
- O gerenciamento da manutenção patrimonial e,
- A existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Por estar muito bem localizada, a Faculdade possui iluminação privilegiada, sendo uma das razões a não existência de barreiras arquitetônicas no entorno que reduzam a entrada de luz em seu prédio que é verticalizado e com amplas janelas para entrada da luz natural.

Em determinadas salas possuímos recursos tecnológicos diferenciados que são disponibilizados a nossa comunidade Acadêmica como:

- Lousa interativa,
- 100% das salas são munidas de wi-fi,
- Mesa de reuniões com acesso Interno embutido,
- Data show,
- Rede cabeada de internet com link de contingencia,
- Links distribuídos por setores.

A manutenção é de responsabilidade da Instituição. Todos os ambientes estão devidamente identificados sejam eles verticalmente ou horizontalmente por placas e/ou pinturas, inclusive já estão com as inscrições em Braille.

No quesito acessibilidade o entorno e interior do prédio possuem guias e piso tátil para deficientes visuais. Por ser verticalizado possuímos elevadores que atendem de forma excelente nossa comunidade.

As aberturas de portas todas atendem as especificações da ABNT para entrada de cadeirantes. Os sanitários estão preparados para os PNES.

O estacionamento está adaptado para idosos e PNES. A Instituição possui pessoas capacitadas que fazem as manutenções preventivas e periódicas da infraestrutura do campus a partir do plano de manutenção e conservação patrimonial.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, a CNEC cuidou para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação. No que concerne aos portadores de deficiência visual e auditiva, a CNEC assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo aluno.

A limpeza e higienização dos ambientes ocorrem diariamente e nos intervalos de atividades, também sendo responsabilidade da Instituição. A infraestrutura da Faculdade é abrangida pelos ambientes físicos; biblioteca; laboratórios e recursos tecnológicos e audiovisuais.

Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição. As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, sendo os principais ambientes administrativos: Secretaria, recepção e área reservada à guarda dos registros acadêmicos, Tesouraria, Sala de Visitas do MEC, Cozinha dos funcionários, Sanitário dos Funcionários, Sala da direção, Sala dos Coordenadores (em obra), Sala da CPA, Sala de Ouvidoria (em obra).

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Diretoria.

As salas de aula estão à disposição dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

As salas de aula existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possui amplas janelas com ventilação natural e ventiladores de teto e ar condicionado. A composição das salas de aula está coerente com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

A sala destinada aos professores possui mesa e cadeiras, fornecendo ambiente para interação e convívio entre eles.

A sala possui apoio a serviço de café e água permanente, quadro de avisos. Ambiente bem iluminado, com ventilação, com serviço de conservação em limpeza e conservação de

equipamentos de informática e demais itens sujeitos à manutenção, como luminárias e mobiliário.

A localização da sala de uso dos docentes possui acesso imediato às instalações da coordenação, Direção da faculdade e Secretaria de Registros Acadêmicos, assim como sanitários.

A limpeza é realizada diariamente, a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada. A IES tem sala para reunião do NDE, e é composto de 4 gabinetes individuais para atendimento, sala de reuniões com mesa e cadeiras para 8 pessoas.

Possui também 4 equipamentos de informática para os professores trabalharem, é climatizado, conta com ramal telefônico, internet wifi e possui excelente acústica. Contempla armários guarda-volumes à disposição dos professores.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Instituição realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural da IES.

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes: salas para orientação para atendimento individual ou em grupo, Núcleo de Apoio ao discente, Central de estágio, Coordenações de curso, Sala de docentes para orientações (em obra), Central de atendimento ao Aluno, Secretaria Geral, Tesouraria, CPA, Ouvidoria (em obra), biblioteca (em obra), dentre outros.

Os espaços físicos são todos limpos, dimensionados para os devidos atendimentos, iluminados, estão todos identificados, ventilados, seguros, conservados e com acessibilidade.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a IES realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural da Faculdade.

A IES dispõe de cantina, dentro do próprio campus. Os espaços existentes seguem a legislação dos órgãos de fiscalização atendendo sua função.

Em relação aos espaços de convivência, a IES dispõe de espaços amplos localizados em locais diferentes, muitos destes espaços são utilizados para exercício de cursos de extensão abertos ao público.

Não raro, ocorrem apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros. Todos estes espaços destinados à nossa comunidade são conservados, limpos diariamente, iluminados, seguros, ventilados, possuem acomodações que garantam todo o conforto necessário a comunidade atendida, além de estarem muito bem identificados, são acessíveis aos diferentes públicos.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a IES realiza de imediato.

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no 1º andar do prédio principal, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas.

A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade.

A CPA (em reforma) possui funcionário exclusivo, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados.

Possui impressora colorida, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo.

A biblioteca da Instituição (em obra) para proporcionar maior conforto e tecnologia aos discentes, professores e toda a comunidade.

A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade horizontal e vertical.

Os ambientes são seguros, possuem extintores e estão localizados em ambientes de fácil acesso.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades: Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC).

A prioridade é para os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Cursos Superiores de Tecnologia em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação; Assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da bibliografia básica e complementar, conforme indicação dos docentes e que tenham uma boa conceituação no Qualis.

Para todos os cursos da instituição estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática (em obra), sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Diretoria e Coordenações de cursos encarregam-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

A Instituição conta com 1 laboratório de informática que encontra-se em obra. O plano de modernização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades.

A Instituição conta com sanitários (masculino e Feminino), estes sanitários atendem a nossa comunidade acadêmica (em obra).

A estrutura para as disciplinas à distância é definida pela UNICNEC EAD, que atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, é baseada no acesso em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet).

A estrutura de servidores e acessos é alocada em um provedor de servidores, onde é dado o suporte para a gestão acadêmica e a aprendizagem.

A CNEC gerencia um processo de Backup onde as informações são copiadas diariamente para vários pontos físicos. Em caso de perda de informação, cópias poderão ser restauradas de imediato com o menor risco possível.

Os usuários fazem acesso aos servidores de aplicação, que contêm somente as aplicações necessárias para gestão acadêmica e financeira e gestão de aprendizagem. Os servidores de aplicação não armazenam informações relativas a banco de dados, as quais

ficam armazenadas em servidores específicos gerenciados pelas equipes de TI da mantenedora (CNEC) e IES.

Estes recursos atendem as necessidades institucionais, o plano de expansão da IES, o contrato firmado com empresas garantindo condições de funcionamento para nossa comunidade acadêmica assim como seu pleno desenvolvimento educacional.

A equipe de TI da CNEC EaD tem a seguinte composição: coordenador, desenvolvedor/programador, suporte de TI atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica. A equipe de TI presta atendimento a todas as equipes vinculadas ao EAD, incluindo demandas acadêmicas e administrativas. Também é responsável pelo gerenciamento do sistema operacional acadêmico.

O Suporte de TI é responsável por prestar atendimento ao corpo administrativo, docente, discentes e polos. O atendimento ocorre via e-mail, telefone e através dos sistemas informatizados, garantindo desta forma uma integração entre os membros executivos. A equipe de suporte faz os atendimentos de segunda a sábado, nos horários de Funcionamento do IES.

Os desenvolvedores são responsáveis pela manutenção, atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de forma que atendam às necessidades da modalidade EAD, assim como é responsável pelo gerenciamento do AVA Moodle e sua integração com o sistema operacional acadêmico e os demais sistemas.

Todos os sistemas desenvolvidos pela equipe de TI estão documentados e seguem uma padronização de projeto para garantir segurança na implementação e fácil aprendizagem, de modo que novas equipes sem incorporadas sem perder a qualidade do serviço.

A IES atualmente possui computadores, que estão alocados nos setores administrativos e acadêmicos. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de internet e possuem uma política de permissões de acessos e usabilidade.

Para os computadores utilizados nos setores administrativos e acadêmicos, são previstos a utilização de sistemas destinados a operação administrativa e acadêmica da instituição. A IES conta com profissionais responsáveis pela gestão das demandas de organização de ambientes, atualização dos softwares e manutenção de equipamentos em conformidade com sua política:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;

- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes; elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar o desempenho dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares da CNEC periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware.

Essa atualização é feita levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores. Considerando os recursos de hardware é realizada uma avaliação a cada dois anos, enquanto que os recursos de softwares possuem licenças anuais onde é avaliada a sua necessidade de renovação ou atualização.

O processo de manutenção é preventivo, pois além de uma revisão periódica dos recursos computacionais nos laboratórios, também são realizados programas de capacitação para os colaboradores da CNEC e a disponibilização das políticas da rede e orientações sobre o bom uso dos equipamentos para a comunidade acadêmica.

Em relação à expansão de infraestrutura de tecnologia decorre da ampliação da oferta de cursos, e da proporção de alunos ativos na base, atendendo com proporção quantitativa e qualitativa às demandas existentes

Na IES, docentes e discentes utilizam um sistema de gestão acadêmica que permite a troca de informações sobre as disciplinas, conteúdo didático e a realização de atividades extraclasse, avisos e recados. Por meio desta ferramenta, docentes cadastram e consultam

planos de ensino, bem como gerenciam o material didático, mantendo o registro do semestre atual e anteriores.

Além de fornecer funcionalidades para os professores, o sistema de gestão das informações acadêmicas permite que os alunos consultem as informações cadastradas. Ao acessar o sistema, o aluno visualiza a lista de suas turmas no semestre atual e, ao escolher uma, tem acesso a informações de atividades extraclasse, material didático e plano de ensino da turma.

Além disso, a IES fornece como conjunto de ferramentas de TICs, à comunidade acadêmica e geral um Portal institucional, que apresenta notícias e informações atualizadas sobre a instituição e suas atividades, bem como, permitem ao público a leitura de notícias relacionadas ao curso e o acesso as informações acadêmicas.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários já instalados nas salas de aulas. Para tanto, nos ambientes que não possuem recursos multimídia instalados, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

A estrutura acadêmica do EAD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes x discentes x tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do aluno (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos alunos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone). As disciplinas são liberadas de acordo com o calendário acadêmico do curso.

Os conteúdos são compostos em telas interativas, com hipertextos e hiperlinks, videoaulas, livro digital, em formato pdf, acessíveis a todos os públicos da comunidade acadêmica além das atividades de estudo, fóruns e atividades práticas de aprendizagem.

Toda metodologia de ensino proposta na EAD da CNEC está desenhada de forma personalizada, na qual a configuração para apresentação de textos, vídeo aulas, recursos de

interação e avaliação segue uma dinâmica interativa com visual que convida o aluno a sair da linearidade, deixando o conteúdo atualizado constantemente, através do acesso a leituras complementares online e disponíveis em rede, assim o aluno não se detém somente ao material disponibilizado pelo professor conteudista, mas sim as notícias e reportagens que ocorrem em todo mundo.

O personallearning materializa-se por meio do sistema desenvolvido para elaboração e disponibilização de material instrucional de forma digital. O sistema de modelagem de interface hipermidiático possibilita a produção de conteúdos integrado ao AVA, o qual foi concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do aluno.

De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas. Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão – Perseus, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica.

A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente da EAD CNEC. A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação o aluno possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede.

4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento foram analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também será evidenciado o quanto foi alcançado em relação a identidade da IES.

4.1. Resultado da pesquisa aplicada

Avaliação Docente

A pesquisa foi realizada através de questionário estruturado com perguntas fechadas pela ferramenta TOTVS, plataforma digital da CNEC, que possibilita o preenchimento de um formulário através de um link.

A divulgação foi feita através de e-mail e mensagens de whatsapp. Obteve-se 4 () respostas num universo de 6 (seis) professores que compõe o quadro da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha para o ano de 2024, ou seja, uma taxa de resposta de 100 % e os resultados estão descritos em forma textual.

As perguntas referem-se a avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores; avaliação da estrutura física da faculdade; avaliação da proposta pedagógica do curso; avaliação do desempenho dos estudantes e autoavaliação.

Para as respostas foi utilizada a escala *Likert* de modo que atribuíu uma nota de 1 a 5 para cada quesito onde 1 seria muito insatisfeito e 5 muito satisfeito.

Todos os itens, em geral, foram bem avaliados, ou seja, tiveram conceitos satisfeitos e/ou muito satisfeitos de todos os respondentes.

Somente os itens listados abaixo tiveram respostas de insatisfeitos ou muito insatisfeitos:

- ✓ **Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores - Biblioteca:** Sistema de acesso ao acervo via internet; Acervo da biblioteca virtual;
- ✓ **Avaliação da Estrutura Física da Faculdade:** Auditório, Bebedouros, Biblioteca, Equipamentos e recursos tecnológicos; Rede Wireless, Salas de aulas.
- ✓ **Avaliação da proposta pedagógica do curso:** Atividades de extensão oferecidas pelo curso

Avaliação Discente

A pesquisa foi realizada através de questionário estruturado com perguntas fechadas pela ferramenta TOTVS, que possibilita o preenchimento de um formulário através de um link.

A divulgação foi realizada através de e-mail, mensagens de whatsapp e redes sociais como a página institucional e o perfil da Faculdade CNEC Capitão Lemos Cunha no Instagram.

As perguntas referem-se a avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores; avaliação da estrutura física da faculdade; avaliação da proposta pedagógica do curso; avaliação das disciplinas à distância, avaliação da prática docente e autoavaliação.

Para as respostas foi utilizada a escala *Likert* de modo que atribuía uma nota de 1 a 5 para cada quesito onde 1 seria muito insatisfeito e 5 muito satisfeito.

Os discentes, em geral, avaliaram de forma positiva todos os quesitos apresentados nos questionários.

Cabe ressaltar alguns pontos que geraram certa insatisfação por parte dos discentes, são eles:

- Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores:

- ✓ Comunicação Interna e externa :Divulgação das Atividades internas; Divulgação da Faculdade nos meios de comunicação externos;
- ✓ Coordenação de curso: Relacionamento com os alunos; Resposta aos problemas encaminhados; Gestão do funcionamento do curso;
- ✓ Secretaria Acadêmica: Clareza das informações, Prazo de atendimento as solicitações;
- ✓ Site institucional: Facilidade de navegação, Atualização das informações, Clareza das informações.
- ✓ Laboratórios De Informática: Qualidade dos equipamentos, Recursos disponíveis (mobiliários, máquinas, mapas, etc.).

- Avaliação da Estrutura Física da Faculdade: Equipamentos e recursos tecnológicos.

- Disciplinas à distância: Fórum.

- Auto Avaliação: O curso atendeu as minhas expectativas, Estou satisfeito com a Faculdade.

4.2. Análise das metas proposta no PDI

Por meio dos dados e das informações analisados no desenvolvimento do relatório, pertinentes aos 5 eixos de avaliação, foi possível realizar um diagnóstico da instituição, ressaltando as fragilidades e as potencialidades encontradas em relação as metas apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

De acordo com as metas propostas no PDI, para o período de 2024 a 2026, podemos assim citar quais foram os avanços realizados neste período, bem como relatar os desafios encontrados. Foi possível também informar as atividades que ainda não foram realizadas, identificando os seus motivos e relatando o posicionamento dos mesmos.

Abaixo seguem as metas propostas no PDI 2024-2026:

Meta 1: Acompanhar o processo de elaboração da autoavaliação institucional da CPA.

Considerações: Readequado entre os anos de 2018 e 2019 com mudança da composição da CPA, implantação de novos mecanismos de avaliação e constância nas reuniões e ações.

Meta 2: Aprimorar Políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação.

Considerações: Acompanhamento das avaliações de cursos e da capacitação e qualificação da equipe docente.

Meta 3: Aprimorar as Políticas de Gestão de Recursos Humanos

Considerações: Contratação da nova secretária acadêmica.

Meta 4: Desenvolver o Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.

Considerações: Atualização dos Softwares e Melhoria dos Equipamentos nos próximos 2 anos

Meta 5: Desenvolver o plano de atualização do Acervo da Biblioteca.

Considerações: Elaborar o plano de atualização para melhoria do acervo e sistema de acesso da biblioteca nos próximos 2 anos.

Meta 6: Aprimorar e Ampliar os Espaços de Convivência e Alimentação.

Considerações: Realização de parcerias para manutenção da área externa da instituição

Meta 7: Desenvolver Políticas De Comunicação

Considerações: Constante atualização do site institucional e contratação de pessoal para gerenciamento de mídias digitais

5. Ações com base na análise

A partir da análise dos dados e das informações realizada no desenvolvimento, correspondente aos 5 eixos de avaliação, englobando o Planejamento e Avaliação Institucional, o Desenvolvimento Institucional, as Políticas Acadêmicas, as Políticas de Gestão e a Infraestrutura da instituição, foi possível detectar e sinalizar algumas ações que estão previstas para realização nos próximos anos, que tem como prerrogativa a melhoria nas atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os dados obtidos no Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a relevância do processo de melhoria contínua, abaixo seguem as propostas previstas referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

	Proposta	Situação
2024	• Maior divulgação das atividades e ações da CPA através das redes sociais e e-mails	✓ Finalizado

5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

De acordo com os dados obtidos no Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a relevância do processo de melhoria contínua, abaixo seguem as propostas previstas referente ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

	Proposta	Situação
2024	• Intensificação de divulgação da Faculdade em redes sociais • Atualização de dados, divulgação de notícias e conteúdos através do novo site institucional.	✓ Finalizado

5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

De acordo com os dados obtidos no Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a relevância do processo de melhoria contínua abaixo seguem as propostas previstas referente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

	Proposta	Situação
2024	• Maior incentivo a participação em Congresso e Eventos Nacionais e Internacionais • Maior incentivo para publicação docente	✓ Em processo de realização.

5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

De acordo com os dados obtidos no Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a relevância do processo de melhoria contínua, abaixo seguem as propostas previstas referente ao Eixo 4 – Políticas de Gestão:

	Proposta	Situação
2024	• Contratação de nova bibliotecária	✓ Não realizada

5.5. Eixo 5: Infraestrutura

De acordo com os dados obtidos no Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a relevância do processo de melhoria contínua, abaixo seguem as propostas previstas referente ao Eixo 5 – Infraestrutura:

	Proposta	Situação
2024	• Readequação das áreas comuns.	✓ Finalizada

6. Considerações Finais

A partir deste dados é possível afirmar que as principais fragilidades reference as questões já resolvidas no que diz respeito a gestão da unidade e a secretaria acadêmica. No que tange

aos laboratórios de informática e a biblioteca pretendem-se que as principais dificuldades apontadas sejam sanadas com a volta das aulas presenciais, assim como as reclamações pertinentes a infraestrutura. No que diz respeito a autoavaliação dos alunos entende-se que as questões apontadas sejam temporárias uma vez que as aulas já retornaram a modalidade presencial e sem maiores intercorrências.

Os resultados da CPA serão divulgados pelo site institucional, assim como pelas redes sociais e e-mail dos docentes, discentes, corpo técnico administrativo, ingressantes, egressos e comunidade acadêmicas em geral.